

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	7
DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	17
DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	22
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	77
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	79
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	81
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	82
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	83

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	689.122.312
Preferenciais	0
Total	689.122.312
Em Tesouraria	
Ordinárias	6.739.174
Preferenciais	0
Total	6.739.174

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	6.052.408	5.113.943
1.01	Ativo Circulante	916.894	661.152
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	768.229	591.702
1.01.03	Contas a Receber	85.907	7.905
1.01.03.01	Clientes	85.907	7.905
1.01.06	Tributos a Recuperar	55.841	50.825
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	55.841	50.825
1.01.07	Despesas Antecipadas	561	4.190
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	6.356	6.530
1.01.08.03	Outros	6.356	6.530
1.01.08.03.01	Dividendos e juros sobre capital próprio	153	1.110
1.01.08.03.02	Adiantamentos e outras contas a receber	6.203	5.420
1.02	Ativo Não Circulante	5.135.514	4.452.791
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	411.561	336.884
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	85.613	46.326
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	325.948	290.558
1.02.01.09.03	Impostos e contribuições a recuperar	13.391	9.859
1.02.01.09.04	Depósitos restituíveis e valores vinculados	14.020	15.302
1.02.01.09.05	Debêntures	288.945	265.397
1.02.01.09.20	Outros valores realizáveis	9.592	0
1.02.02	Investimentos	4.599.480	3.987.705
1.02.02.01	Participações Societárias	4.599.480	3.987.705
1.02.03	Imobilizado	123.596	127.034
1.02.04	Intangível	877	1.168
1.02.04.01	Intangíveis	877	1.168

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	6.052.408	5.113.943
2.01	Passivo Circulante	222.147	321.909
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	9.967	333
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	9.967	333
2.01.02	Fornecedores	16.332	20.508
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	16.332	20.508
2.01.03	Obrigações Fiscais	13.435	4.332
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	125.016	191.620
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	5.274	13.142
2.01.04.02	Debêntures	119.742	178.478
2.01.05	Outras Obrigações	57.397	105.116
2.01.05.02	Outros	57.397	105.116
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.331	57.987
2.01.05.02.04	Adiantamentos de clientes	16.515	16.741
2.01.05.02.05	Parcelamentos fiscais e previdenciários	452	420
2.01.05.02.06	Antecipações de créditos imobiliários	29.968	29.968
2.01.05.02.08	Outras contas a pagar	9.131	0
2.02	Passivo Não Circulante	1.720.772	983.402
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.610.801	857.681
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	245.180	252.364
2.02.01.02	Debêntures	1.365.621	605.317
2.02.02	Outras Obrigações	86.757	105.443
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	18.742	26.713
2.02.02.02	Outros	68.015	78.730
2.02.02.02.03	Parcelamentos fiscais e previdenciários	5.456	5.356
2.02.02.02.04	Antecipações de créditos imobiliários	62.559	73.374
2.02.04	Provisões	23.214	20.278
2.02.04.02	Outras Provisões	23.214	20.278
2.02.04.02.04	Provisão para lucro não realizado	12.060	12.617
2.02.04.02.05	Provisão para passivo a descoberto em controlada	11.154	7.661
2.03	Patrimônio Líquido	4.109.489	3.808.632
2.03.01	Capital Social Realizado	3.433.941	3.433.941
2.03.02	Reservas de Capital	71.295	46.910
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	12.295	10.001
2.03.02.07	Reservas de capital	59.000	36.909
2.03.04	Reservas de Lucros	343.091	341.547
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	277.454	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-16.292	-13.766

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	41.478	110.104	14.012	42.367
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-6.261	-8.751	-855	-6.668
3.03	Resultado Bruto	35.217	101.353	13.157	35.699
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	69.133	233.618	84.525	273.269
3.04.01	Despesas com Vendas	1.398	1.499	392	-632
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.086	-27.231	7.053	-170
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-12.535	-40.163	-19.342	-24.494
3.04.05.01	Reversão (provisão) para passivo a descoberto em controladas	-407	-3.335	-451	-1.520
3.04.05.02	Amortização de ágio em controladas	-10.947	-32.840	-8.068	-24.204
3.04.05.03	Ganho/perda com investimentos	0	0	0	417
3.04.05.20	Outras	-1.181	-3.988	-10.823	813
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	85.356	299.513	96.422	298.565
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	104.350	334.971	97.682	308.968
3.06	Resultado Financeiro	-10.005	-50.337	-8.937	-23.455
3.06.01	Receitas Financeiras	36.596	93.724	35.248	80.735
3.06.02	Despesas Financeiras	-46.601	-144.061	-44.185	-104.190
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	94.345	284.634	88.745	285.513
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.036	-7.180	-325	-7.176
3.08.01	Corrente	-3.036	-7.180	731	-952
3.08.02	Diferido	0	0	-1.056	-6.224
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	91.309	277.454	88.420	278.337
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	91.309	277.454	88.420	278.337
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,1327	0,4032	0,1288	0,4056
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,1302	0,3957	0,1269	0,3995

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	91.309	277.454	88.420	278.337
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-13.608	-2.526	-5.844	-12.912
4.02.01	Variação cambial sobre investimento no exterior	-769	-1.980	-2.454	-1.774
4.02.02	Marcação a mercado sobre aplicação financeira	3.606	5.272	-4.408	-3.899
4.02.03	Efeito de marcação a mercado sobre instrumentos de hedge	-16.445	-11.376	1.018	-7.239
4.02.04	Ajuste reflexo de controladora	0	5.558	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	77.701	274.928	82.576	265.425

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-77.748	24.465
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-13.603	-16.205
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	277.454	278.337
6.01.01.02	Depreciação e amortização	3.031	2.288
6.01.01.03	Amortização de ágio	32.840	24.204
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	-299.513	-298.565
6.01.01.05	Provisão para passivo a descoberto	3.335	1.520
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social diferidos	0	6.224
6.01.01.07	Provisão de lucro não realizado	-557	-556
6.01.01.08	Variação cambial e encargos sobre financiamentos e debêntures	-34.890	-33.011
6.01.01.09	Stock Options	4.697	3.354
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-64.145	40.670
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-78.068	31.571
6.01.02.02	Tributos a recuperar	-5.014	-8.359
6.01.02.03	Dividendos e Juros sobre capital próprio	957	34.029
6.01.02.04	Outros ativos	-21.940	-43.507
6.01.02.05	Fornecedores	-4.176	33.177
6.01.02.06	Salários e encargos sociais	9.639	332
6.01.02.07	Imposto, taxas e contribuições	8.955	955
6.01.02.08	Outros passivos	25.502	-7.528
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	752	-398.205
6.02.01	Aquisição de bens do imobilizado	789	-50.188
6.02.02	Aquisição (aumento) de participações	-37	-348.017
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	253.523	-332.027
6.03.01	Captação	1.238.011	-254.181
6.03.02	Amortização	-556.672	-20.725
6.03.03	Aumento de capital e AFAC	3.351	17.876
6.03.04	Dividendos e juros sobre capital próprio	-56.656	-6.857
6.03.05	Partes relacionadas	-304.113	-68.140
6.03.06	Aquisições/Opções de ações	-70.398	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	176.527	-705.767
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	591.702	1.139.519
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	768.229	433.752

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.443.942	36.909	341.547	0	-13.766	3.808.632
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.443.942	36.909	341.547	0	-13.766	3.808.632
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.294	22.091	1.544	0	0	25.929
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	2.294	18.304	1.544	0	0	22.142
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-53.887	0	0	0	-53.887
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	1.853	0	0	0	1.853
5.04.08	Resultado transação com não controladores	0	63.942	0	0	0	63.942
5.04.09	Ágio entre transações de capital	0	-8.121	0	0	0	-8.121
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	277.454	-2.526	274.928
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	277.454	0	277.454
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.526	-2.526
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.446.236	59.000	343.091	277.454	-16.292	4.109.489

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.433.941	-9.482	405.441	0	-12.637	3.817.263
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.433.941	-9.482	405.441	0	-12.637	3.817.263
5.04	Transações de Capital com os Sócios	3.587	35.486	-7.829	0	0	31.244
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	3.587	35.486	-7.829	0	0	31.244
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	222.025	-12.882	209.143
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	222.025	0	222.025
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-12.882	-12.882
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.437.528	26.004	397.612	222.025	-25.519	4.057.650

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2011 à 30/09/2011	Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
7.01	Receitas	124.609	46.809
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	121.555	46.572
7.01.02	Outras Receitas	1.555	869
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	1.499	-632
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-50.358	-24.648
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.834	-4.624
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-41.823	-3.408
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-4.609	-16.553
7.02.04	Outros	-92	-63
7.03	Valor Adicionado Bruto	74.251	22.161
7.04	Retenções	-3.031	-2.288
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.031	-2.288
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	71.220	19.873
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	389.902	377.780
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	296.178	297.045
7.06.02	Receitas Financeiras	93.724	80.735
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	461.122	397.653
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	461.122	397.653
7.08.01	Pessoal	16.231	1.189
7.08.01.01	Remuneração Direta	15.987	1.141
7.08.01.03	F.G.T.S.	244	48
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	22.700	13.300
7.08.02.01	Federais	21.375	12.548
7.08.02.03	Municipais	1.325	752
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	144.737	104.827
7.08.03.01	Juros	144.061	104.190
7.08.03.02	Aluguéis	676	637
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	277.454	278.337
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	277.454	278.337

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	14.062.101	12.519.836
1.01	Ativo Circulante	3.170.248	2.703.413
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.200.285	1.974.560
1.01.03	Contas a Receber	342.729	231.383
1.01.03.01	Clientes	342.729	231.383
1.01.04	Estoques	105.416	105.077
1.01.06	Tributos a Recuperar	319.733	276.968
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	319.733	276.968
1.01.07	Despesas Antecipadas	12.094	12.695
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	189.991	102.730
1.01.08.03	Outros	189.991	102.730
1.01.08.03.01	Créditos com congêneres	3.924	1.344
1.01.08.03.02	Antecipações de arrendamentos	6.186	6.186
1.01.08.03.03	Adiantamentos e outras contas a receber	179.881	95.200
1.02	Ativo Não Circulante	10.891.853	9.816.423
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.344.641	1.261.885
1.02.01.06	Tributos Diferidos	476.729	457.392
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	476.729	457.392
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	7.680	7.912
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	860.232	796.581
1.02.01.09.03	Antecipações de arrendamentos	89.901	94.724
1.02.01.09.04	Impostos e contribuições a recuperar	348.461	313.592
1.02.01.09.05	Depósitos restituíveis e valores vinculados	359.519	348.015
1.02.01.09.06	Outros valores realizáveis	62.351	40.250
1.02.02	Investimentos	10.001	7.483
1.02.02.01	Participações Societárias	10.001	7.483
1.02.03	Imobilizado	7.004.577	6.011.955
1.02.04	Intangível	2.532.634	2.535.100

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	14.062.101	12.519.836
2.01	Passivo Circulante	1.747.591	1.703.703
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	90.509	78.698
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	90.509	78.698
2.01.02	Fornecedores	393.449	345.352
2.01.03	Obrigações Fiscais	71.928	43.344
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	614.647	646.718
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	412.272	385.523
2.01.04.02	Debêntures	202.375	261.195
2.01.05	Outras Obrigações	577.058	589.591
2.01.05.02	Outros	577.058	589.591
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.479	58.297
2.01.05.02.04	Antecipações de créditos imobiliários	151.611	151.611
2.01.05.02.05	Débitos com congêneres	4.419	3.304
2.01.05.02.06	Arrendamentos e concessões	28.308	35.282
2.01.05.02.07	Adiantamentos de clientes	39.728	69.452
2.01.05.02.08	Arrendamento mercantil	266.135	239.354
2.01.05.02.09	Parcelamentos fiscais e previdenciários	34.533	17.685
2.01.05.02.10	Receitas diferidas	2.611	2.611
2.01.05.02.11	Outras contas a pagar	48.234	11.995
2.02	Passivo Não Circulante	8.139.378	6.988.157
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.960.093	4.119.146
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.776.505	2.653.527
2.02.01.02	Debêntures	2.183.588	1.465.619
2.02.02	Outras Obrigações	2.936.580	2.635.413
2.02.02.02	Outros	2.936.580	2.635.413
2.02.02.02.03	Arrendamentos e concessões	1.250.167	1.114.809
2.02.02.02.04	Arrendamento mercantil	1.059.569	856.747
2.02.02.02.05	Parcelamentos fiscais e previdenciários	186.481	188.572
2.02.02.02.06	Antecipações de créditos imobiliários	425.801	466.400
2.02.02.02.07	Outras exigibilidades	10.499	8.885
2.02.02.02.08	Obrigações fiscais	4.063	0
2.02.04	Provisões	214.369	203.304
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	214.369	203.304
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	28.336	30.294
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	28.336	30.294
2.02.06.02.01	Receitas diferidas	28.336	30.294
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	4.175.132	3.827.976
2.03.01	Capital Social Realizado	3.433.941	3.433.941
2.03.02	Reservas de Capital	71.295	46.910
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	12.295	10.001
2.03.02.07	Outras Reservas de Capital	59.000	36.909
2.03.04	Reservas de Lucros	343.091	341.547
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	277.454	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-16.292	-13.766

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	65.643	19.344

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	843.878	2.436.723	725.514	2.144.165
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-461.450	-1.341.789	-392.452	-1.154.354
3.03	Resultado Bruto	382.428	1.094.934	333.062	989.811
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-45.175	-117.732	-44.455	-130.351
3.04.01	Despesas com Vendas	-8.509	-16.928	-1.668	-9.690
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-33.635	-106.193	-35.105	-100.779
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	5.458	11.130	0	3.986
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-8.988	-7.292	-8.437	-25.547
3.04.05.01	Reversão (provisão) para passivo a descoberto em controladas	0	0	242	-848
3.04.05.02	Amortização de ágio em controladas	2.195	-33.405	-8.379	-25.167
3.04.05.03	Ganho/perda com investimentos	-11.183	26.113	-1	468
3.04.05.04	Outras Despesas	0	0	-299	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	499	1.551	755	1.679
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	337.253	977.202	288.607	859.460
3.06	Resultado Financeiro	-225.092	-668.066	-191.095	-569.556
3.06.01	Receitas Financeiras	66.766	172.488	53.113	167.400
3.06.02	Despesas Financeiras	-291.858	-840.554	-244.208	-736.956
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	112.161	309.136	97.512	289.904
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-17.779	-24.712	-7.426	-7.121
3.08.01	Corrente	-15.288	-41.395	-8.997	-34.279
3.08.02	Diferido	-2.491	16.683	1.571	27.158
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	94.382	284.424	90.086	282.783
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-3.073	-6.970	-1.666	-4.446
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	91.309	277.454	88.420	278.337
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	94.382	284.424	90.086	282.783
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-3.073	-6.970	-1.666	-4.446
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,1327	0,4032	0,1288	0,4056
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,1302	0,3957	0,1269	0,3995

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	91.309	277.454	88.420	278.337
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-13.608	-2.526	-5.844	-12.912
4.02.01	Variação cambial sobre investimento no exterior	-769	-1.980	-2.454	-1.774
4.02.02	Marcação a mercado sobre aplicação financeira	3.606	5.272	-4.408	-3.899
4.02.03	Efeito de marcação a mercado sobre instrumentos de hedge	-16.445	-11.376	1.018	-7.239
4.02.04	Ajuste reflexo de controladora	0	5.558	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	77.701	274.928	82.576	265.425
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	80.774	281.898	82.576	268.205
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-3.073	-6.970	0	-2.780

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	540.824	318.047
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	535.035	603.748
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	277.454	278.337
6.01.01.02	Depreciação e amortização	298.937	264.773
6.01.01.03	Amortização de ágio	33.405	25.167
6.01.01.04	Equivalência patrimonial e ganho com investimento	-29.621	-1.679
6.01.01.05	Provisão para passivo a descoberto	0	848
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-16.683	-27.158
6.01.01.07	Realização de receitas diferidas	-1.955	-1.549
6.01.01.08	Variação cambial e encargos sobre financiamentos e debêntures	-52.212	47.195
6.01.01.09	Stock Options	18.740	13.368
6.01.01.11	Participações minoritárias	6.970	4.446
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	5.789	-285.701
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-99.325	-68.805
6.01.02.02	Estoques	1.570	-9.930
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-75.826	18.919
6.01.02.04	Outros ativos	-72.632	-74.752
6.01.02.05	Fornecedores	41.335	-190.082
6.01.02.06	Salários e encargos sociais	6.333	40.141
6.01.02.07	Imposto, taxas e contribuições	24.947	-16.818
6.01.02.08	Arrendamentos e concessões a pagar	128.384	59.161
6.01.02.09	Caixa adquirido de controlada	51.490	0
6.01.02.10	Outros passivos	-487	-43.535
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-692.021	-685.749
6.02.01	Aquisição de bens do imobilizado	-692.021	-685.492
6.02.03	Aquisição (aumento) de participações	0	-257
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	376.922	-311.279
6.03.01	Captação	1.574.138	221.532
6.03.02	Amortização	-1.073.352	-543.830
6.03.03	Aumento de capital e AFAC	3.351	17.876
6.03.04	Dividendos e juros sobre capital próprio	-56.817	-6.857
6.03.05	Aquisições/Opções de ações	-70.398	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	225.725	-678.981
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.974.560	2.573.725
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.200.285	1.894.744

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.443.942	36.909	341.547	0	-13.766	3.808.632	19.344	3.827.976
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.443.942	36.909	341.547	0	-13.766	3.808.632	19.344	3.827.976
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.294	22.091	1.544	0	0	25.929	0	25.929
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	2.294	18.304	1.544	0	0	22.142	0	22.142
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-53.887	0	0	0	-53.887	0	-53.887
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	1.853	0	0	0	1.853	0	1.853
5.04.08	Resultado transação com não controladores	0	63.942	0	0	0	63.942	0	63.942
5.04.09	Ágio entre transações de capital	0	-8.121	0	0	0	-8.121	0	-8.121
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	277.454	-2.526	274.928	46.299	321.227
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	277.454	0	277.454	46.299	323.753
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.526	-2.526	0	-2.526
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.446.236	59.000	343.091	277.454	-16.292	4.109.489	65.643	4.175.132

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.433.941	-9.482	405.441	0	-12.637	3.817.263	19.422	3.836.685
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.433.941	-9.482	405.441	0	-12.637	3.817.263	19.422	3.836.685
5.04	Transações de Capital com os Sócios	3.587	35.486	-7.829	0	0	31.244	0	31.244
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	3.587	35.486	-7.829	0	0	31.244	0	31.244
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	222.025	-12.882	209.143	3.275	212.418
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	222.025	0	222.025	3.275	225.300
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-12.882	-12.882	0	-12.882
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.437.528	26.004	397.612	222.025	-25.519	4.057.650	22.697	4.080.347

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2011 à 30/09/2011	Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
7.01	Receitas	2.977.300	2.628.043
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.818.799	2.454.588
7.01.02	Outras Receitas	169.935	178.748
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-11.434	-5.293
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-984.902	-799.898
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-704.455	-566.364
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-192.345	-120.411
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-73.800	-102.629
7.02.04	Outros	-14.302	-10.494
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.992.398	1.828.145
7.04	Retenções	-298.937	-264.773
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-298.937	-264.773
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.693.461	1.563.372
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	202.109	168.231
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	29.621	831
7.06.02	Receitas Financeiras	172.488	167.400
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.895.570	1.731.603
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.895.570	1.731.603
7.08.01	Pessoal	181.632	168.267
7.08.01.01	Remuneração Direta	154.086	142.804
7.08.01.02	Benefícios	20.097	19.094
7.08.01.03	F.G.T.S.	7.449	6.369
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	425.005	362.370
7.08.02.01	Federais	339.940	341.023
7.08.02.02	Estaduais	73.152	12.624
7.08.02.03	Municipais	11.913	8.723
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.004.509	918.183
7.08.03.01	Juros	840.554	736.956
7.08.03.02	Aluguéis	163.955	181.227
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	284.424	282.783
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	277.454	278.337
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	6.970	4.446

Comentário do Desempenho

Comentário do Desempenho

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.
This page will not be added after purchasing Win2PDF.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 2010 E DE 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

1. Contexto operacional**a) A Companhia**

A ALL - América Latina Logística S.A. ("Companhia" ou "Controladora") foi constituída em 31 de dezembro de 1997.

Tem como principais objetivos sociais:

- participar de outras sociedades, empreendimentos e consórcios, cujo objeto seja relacionado com serviços de transporte, inclusive ferroviário;
- explorar atividades relacionadas a serviços de transporte, tais como logística, intermodalidade, operação portuária, movimentação e armazenagem de mercadorias, exploração e administração de entrepostos de armazenagem e armazéns gerais;
- adquirir, arrendar ou emprestar locomotivas, vagões e outros equipamentos ferroviários para terceiros;

Em 22 de outubro de 2010 a Companhia aderiu ao “Novo Mercado” da Bovespa, onde suas ações são negociadas.

A Companhia opera no transporte ferroviário na região Sul do Brasil, através da ALL – América Latina Logística Malha Sul, e na região Centro-Oeste e Estado de São Paulo através das controladas ALL – América Latina Logística Malha Paulista, ALL – América Latina Logística Malha Norte e ALL – América Latina Logística Malha Oeste S.A. Opera na Argentina através de sua controlada ALL - América Latina Logística – Argentina S.A. (ALL Argentina), holding das empresas ALL - América Latina Logística - Central S.A. (ALL Central) e ALL - América Latina Logística - Mesopotâmica S.A. (ALL Mesopotâmica) e também presta serviços de transportes rodoviários no Brasil através da ALL – América Latina Logística Intermodal S.A. (ALL Intermodal).

Os prazos de concessão são como segue:

<u>Empresas</u>	<u>Período da concessão</u>	<u>Área de abrangência</u>
ALL Malha Sul	fevereiro de 2027	Sul do Brasil
ALL Malha Paulista	dezembro de 2028	Estado de São Paulo
ALL Malha Oeste	junho de 2026	Centro Oeste e Estado de São Paulo
ALL Malha Norte	maio de 2079	Centro Oeste e Estado de São Paulo
ALL Central	agosto de 2023	Argentina
ALL Mesopotâmica	outubro de 2023	Argentina
Portofer	junho 2025	Porto de Santos-SP
Terminal XXXIX	agosto de 2022	Porto de Santos-SP
TGG - Terminal de Granéis do Guarujá	agosto de 2022	Porto de Santos-SP
Termag - Terminal Marítimo de Guarujá	agosto de 2022	Porto de Santos-SP

Uma lista com todas as empresas que compõem o grupo ALL está apresentado na nota explicativa nº 3.

A Boswells S.A. é uma sociedade de investimentos financeiros estabelecida no Uruguai.

Santa Fé Vagões S.A.: seu principal objeto social é a fabricação, manutenção, comercialização e negociação de itens e serviços relacionados a materiais rodantes, sistemas ferroviários, equipamentos de tração, trilhos, sinalizações e equipamentos mecânicos relacionados às atividades ferroviárias, assim como suas peças, partes e componentes, bem como a importação, exportação, compra, venda, distribuição, arrendamento,

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 2010 E DE 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

locação e empréstimo de vagões, máquinas, equipamentos e insumos relacionados com atividades ferroviárias.

ALL Overseas: é uma subsidiária integral, adquirida em dezembro de 1999, e tem como objeto social exercer quaisquer atividades que estejam de acordo com a legislação em vigor nas Bahamas.

Track Logística: criada em 07 de abril de 2010, cujo objeto social é prestar serviços de operador de logística de carga em geral, gestão e operação em portos, terminais, centros de distribuição, unidades de armazenagem, armazéns gerais, entrepostos aduaneiros no interior, assim como: importar, exportar, vender, comprar, distribuir, arrendar, locar e ceder contêineres, locomotivas, vagões, máquinas e equipamentos; e executar todas atividades afins, correlatas, acessórias e complementares vinculadas as atividades anteriores. Participar direta ou indiretamente de sociedades, consórcios, empreendimentos e outras formas de associação. Porém não entrou em operação.

Brado Holding: criada em 09 de julho de 2010, cujo objeto social é a participação no capital de outras sociedades, consórcios ou empreendimentos no país ou no exterior. Em 01 de abril de 2011 passou a deter 80% de participação na Brado Logística e Participação S/A.

Brado Logística e Participação S/A: Adquirida em 2010, passou a ter esta denominação em 24 de Novembro de 2010. Em 01 de Abril de 2011 passou a deter 100% de participação da Standard Logística e Distribuição S/A (atualmente denominada Brado Logística S/A) através da incorporação das ações desta companhia. Tem como objeto social deter as ações de emissão da Brado Logística S/A.

Brado Logística S/A: Anteriormente denominada Standard Logística e Distribuição S/A, foi adquirida em 01 de Abril de 2011, e é subsidiária integral da Brado Logística e Participação S/A. Tem como objeto social a prestação de serviços de operador logístico de cargas em geral, gestora e operadora e operadora de terminais, centros de distribuição, portos, entrepostos aduaneiros, e também participação direta ou indireta em outras sociedades.

Ritmo Logística S.A: Em 01 de julho de 2011, foi efetivada a criação da Ritmo Logística S.A. através da unificação das operações rodoviárias da ALL Intermodal S.A. e do negócio rodoviário da Ouro Verde Transportes e Locação S.A. Esta operação se deu através do aporte dos ativos dedicados da ALL Intermodal S.A e da Ouro Verde Transportes e Locação S.A., assim como a transferência do quadro de colaboradores para a nova companhia, cujo objetivo é estabelecer uma associação estratégica no segmento rodoviário.

ALL Serviços (anteriormente ALL Tecnologia): Em 12 de julho de 2010, os sócios deliberaram: a) alterar a denominação social da sociedade para ALL – América Latina Logística Serviços Ltda.; b) aumentar o capital social no valor de R\$ 99, com a emissão de 99.000 quotas subscritas unicamente pela sócia ALL – América Latina Logística S.A., mediante a renúncia ao direito de preferência na subscrição e integralização das novas quotas pela outra sócia ALL – América Latina Logística Participações Ltda.

ALL Malha Paulista: Em reunião do Conselho de Administração realizada em 31 de março de 2011, os membros do Conselho aprovaram o aumento do capital social da Companhia, por subscrição privada, no valor de R\$ 100.000, mediante a emissão de 914.196.441 novas ações ordinárias e 1.690.458.271 novas ações preferenciais, ao preço de R\$ 0,0383928 por ação, com base no artigo 170, § 1º, inciso II, da Lei n.º 6.404/76, tendo em vista notadamente seu valor patrimonial. Assim o capital social passou de R\$ 1.382.362 para R\$ 1.482.362, composto por 4.605.522.677 ações, sendo 1.616.472.395 ações preferenciais e 2.989.050.282 ações ordinárias.

b) Restrições e condições de operação na concessão outorgada à ALL Malha Sul, ALL Malha Paulista e ALL Malha Oeste

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 2010 E DE 31 DE DEZEMBRO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

As Companhias estão sujeitas ao cumprimento de certas condições previstas nos editais de privatizações e nos contratos de concessões das Malhas Ferroviárias.

Os contratos de concessão destas controladas serão extintos com a concretização dos seguintes fatos: término do prazo contratual; encampação; caducidade; rescisão; anulação e falência; ou extinção da concessionária.

Na eventualidade de ocorrer a extinção de alguma das concessões, os principais efeitos serão os seguintes:

- retornarão à União todos os direitos e privilégios transferidos às Companhias, junto com os bens arrendados e aqueles resultantes de investimentos que forem declarados reversíveis pela União por serem necessários à continuidade da prestação do serviço concedido.
- os bens declarados reversíveis serão indenizados pela União pelo valor residual do custo, apurado pelos registros contábeis das Companhias, depois de deduzidas as depreciações; tal custo estará sujeito às avaliações técnica e financeira por parte da União. Toda e qualquer melhoria efetivada na superestrutura da via permanente não será considerada investimento para fins dessa indenização.

2. Políticas contábeis

As políticas contábeis utilizadas pela Companhia na elaboração destas informações trimestrais são as mesmas utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010.

A autorização para conclusão da preparação destas informações trimestrais ocorreu na reunião de diretoria realizada em 17 de outubro de 2011.

3. Base de consolidação**Informações trimestrais consolidadas****a) Controladas**

As informações trimestrais consolidadas são compostas pelas informações trimestrais da ALL – América Latina Logística S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2011, apresentadas abaixo:

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 2010 E DE 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Participação %	
	30/09/11	31/12/10
Controladas Diretas		
ALL - América Latina Logística Intermodal S.A. (ALL Intermodal)	100,00	100,00
ALL - América Latina Logística Malha Oeste S.A. (ALL Malha Oeste)	100,00	100,00
ALL - América Latina Logística Malha Paulista S.A. (ALL Malha Paulista)	100,00	100,00
ALL - América Latina Logística Malha Sul S.A. (ALL Malha Sul)	100,00	100,00
ALL - América Latina Logística Overseas S.A. (ALL Overseas)	100,00	100,00
ALL - América Latina Logística Participações Ltda. (ALL Participações)	100,00	100,00
Boswells S.A.	100,00	100,00
Santa Fé Vagões S.A. (Santa Fé)	100,00	100,00
Track Logística S.A.	100,00	100,00
Brado Holding S.A.	100,00	90,00
ALL - América Latina Logística Centro-Oeste Ltda. (ALL Centro-Oeste)	99,99	99,99
ALL - América Latina Logística Serviços Ltda. (ex ALL Tecnologia)	99,99	99,90
ALL - América Latina Logística Equipamentos Ltda. (ALL Equipamentos)	99,99	99,99
ALL - América Latina Logística Malha Norte S.A. (ALL Malha Norte)	99,18	98,06
ALL - América Latina Logística Argentina S.A. (ALL Argentina)	90,96	90,96
ALL - América Latina Logística Rail Tec (ALL Rail Tec)	51,00	51,00
ALL - América Latina Logística Servicios Integrales S.A. (Sisa)	51,00	51,00
ALL Rail Management	50,01	50,01
Controladas Indiretas		
Investidas da ALL Intermodal		
ALL - América Latina Logística Armazéns Gerais Ltda (ALL Armazéns Gerais)	100,00	100,00
Rhall Terminais Ltda.	30,00	30,00
Ritmo Logística S.A	65,00	-
Investida da ALL Armazéns Gerais		
PGT Grains Terminal S.A. (PGT)	100,00	100,00
Investida da ALL Malha Paulista		
Portofer Transporte Ferroviário Ltda. (Portofer)	50,00	50,00
Investidas da ALL Malha Norte		
Terminal XXXIX de Santos S.A. (Terminal XXXIX)	50,00	50,00
Portofer Transporte Ferroviário Ltda. (Portofer)	50,00	50,00
Investidas da ALL Argentina		
ALL - América Latina Logística Central S.A. (ALL Central)	73,55	73,55
ALL - América Latina Logística Mesopotâmica S.A. (ALL Mesopotâmica)	70,56	70,56
Investidas da ALL Participações		
ALL - América Latina Logística Servicios Integrales S.A. (Sisa)	49,00	49,00
ALL - América Latina Logística Argentina S.A. (ALL Argentina)	9,04	9,04
ALL - América Latina Logística Serviços Ltda. (ex ALL Tecnologia)	0,01	0,10
ALL - América Latina Logística Centro-Oeste Ltda. (ALL Centro-Oeste)	0,01	0,01
ALL - América Latina Logística Equipamentos Ltda. (ALL Equipamentos)	0,01	0,01
Investida da Brado Holding		
Brado Logística e Participações S.A.	80,00	100,00
Investida da Brado Logística Participações S.A		
Brado Logística S.A	100,00	-

A ALL Central e a ALL Mesopotâmica têm a seguinte composição de participação dos minoritários em 30 de setembro de 2011.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 2010 E DE 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Participação %	
	ALL Central	ALL Mesopotâmica
Alesia S.A.	-	3,64
Petersen, Tiele Y Cruz S.A.	-	3,06
Ministério de Economía y Obras y Servicios Públicos de la Nación	16,00	16,00
Outros - Pessoas físicas	4,00	4,00

ALL Argentina negociou com seu acionista minoritário Railroad Development Corporation a aquisição de sua participação acionária na ALL Central e na ALL Mesopotâmica, cujas participações eram respectivamente 6,45% e 2,74%. A negociação ainda depende de aprovação da transferência de ações pelo governo Argentino.

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta a data na qual a Companhia obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir. As informações trimestrais das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo, são eliminados por completo.

Uma mudança na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas, no patrimônio líquido.

O resultado do período e cada componente dos outros resultados abrangentes (reconhecidos diretamente no patrimônio líquido) são atribuídos aos proprietários da controladora e à participação dos não controladores. Perdas são atribuídas à participação de não controladores, mesmo que resultem em um saldo negativo.

b) Controladas em conjunto

Para o investimento no Terminal XXXIX, cujo controle é compartilhado com outros acionistas, os ativos, passivos e resultados são consolidados de forma proporcional à participação no Capital Social daquela investida, linha por linha, nas informações trimestrais consolidadas. Suas demonstrações são preparadas para o mesmo período de divulgação da Companhia e ajustes são realizados, se necessário, para alinhar práticas contábeis a Companhia, bem como, para eliminar a participação da Companhia nos saldos e transações intragrupo.

c) Coligadas

O investimento da Companhia em sua coligada é contabilizado com base no método da equivalência patrimonial. Uma coligada é uma entidade sobre a qual a Companhia exerça influência significativa.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento na coligada é contabilizado no balanço patrimonial ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na coligada.

A demonstração do resultado reflete a parcela dos resultados das operações da coligada. Quando uma mudança for diretamente reconhecida no patrimônio da coligada, a Companhia reconhecerá sua parcela nas variações ocorridas e divulgará esse fato, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Os ganhos e perdas não realizados, resultantes de transações entre a Companhia e a coligada, são eliminados de acordo com a participação mantida na coligada.

A participação societária na coligada será demonstrada na demonstração do resultado como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas da coligada.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento em sua coligada. A Companhia determina, em

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 2010 E DE 31 DE DEZEMBRO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento na coligada sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da coligada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado.

Quando ocorrer perda de influência significativa sobre a coligada, a Companhia avalia e reconhece o investimento neste momento a valor justo. Será reconhecida no resultado qualquer diferença entre o valor contábil da coligada no momento da perda de influência significativa e o valor justo do investimento remanescente e resultados da venda.

4. Combinação de negócios

Combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição devem ser contabilizados como despesa quando incorridos.

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e aloca-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição, o que inclui a segregação, por parte da adquirida, de derivativos embutidos existentes em contratos hospedeiros na adquirida.

Se a combinação de negócios for realizada em estágios, o valor justo na data de aquisição da participação societária previamente detida no capital da adquirida é reavaliado a valor justo na data de aquisição, sendo os impactos reconhecidos na demonstração do resultado.

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida a valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas de acordo com o CPC 38 (IAS 39) na demonstração do resultado ou em outros resultados abrangentes. Se a contraprestação contingente for classificada como patrimônio, não deverá ser reavaliada até que seja finalmente liquidada no patrimônio.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos líquidos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Aquisição da Standard Logística S.A.

Em 20 de dezembro de 2010 conforme divulgado ao mercado através de fato relevante, a ALL criou a controlada indireta Brado Logística e Participações S.A. (“Brado LP”) com a qual celebrou, em conjunto com suas concessionárias ferroviárias acordos operacionais de transporte, investimentos e terminais.

Nesta mesma data, a Brado LP, divulgou a intenção de associação com a Standard Logística S.A. (Standard), empresa referência no segmento de contêineres frigorificados, com forte *know-how* na prestação de serviços logísticos no varejo, segmento pouco explorado no modal ferroviário.

Em 01 de abril de 2011, através de assembleia geral extraordinária da Brado LP, se deu a incorporação da totalidade das ações da Standard na Brado LP, tendo como contraprestação a transferência pela Brado Holding S.A. – controladora da Brado LP - de 20% das ações ordinárias da Brado LP aos acionistas da Standard,

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 2010 E DE 31 DE DEZEMBRO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

efetivando a aquisição. Nesta mesma data a Standard Logística S.A. alterou sua razão social para Brado Logística S.A. (“Brado”), e o acervo líquido adquirido na operação era composto da seguinte forma:

Acervo líquido adquirido 01/04/2011	
Caixa e equivalentes de caixa	43.239
Contas a receber	12.088
Ativo permanente	115.238
Outros	15.510
	186.075
Fornecedores	3.872
Empréstimos e financiamentos	43.563
Adiantamentos de clientes	18.412
Outros passivos	22.643
	88.490
Acervo líquido	97.585
Participação de acionistas não controladores	(19.517)
Acervo líquido adquirido	78.068

Antes da combinação a composição acionária da Brado LP e da Standard era:

Brado Logística e Participações S.A.

Acionista da Brado LP	Total de ações	%
Brado Holding S.A.	8.000.000	100%
	8.000.000	

Standard Logística e Distribuição S.A. (atual Brado Logística S.A.)

Acionistas da Brado Logística	Total de ações	%
Deminvest Empreendimentos e Participações S.A.	16.827.200	42,23%
Markinvest Gestão de Participações Ltda.	7.886.562	19,79%
Logística Brasil - Fundo de Investimento em Participações	15.130.312	37,97%
	39.844.074	

Após a combinação, a composição acionária passou a ser:

Brado Logística e Participações S.A.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 2010 E DE 31 DE DEZEMBRO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Acionistas da Brado LP	Total de ações	%
Brado Holding S.A.	8.000.000	80,00%
Deminvest Empreendimentos e Participações S.A.	844.652	8,45%
Markinvest Gestão de Participações Ltda.	759.476	7,59%
Logística Brasil - Fundo de Investimento em Participações	395.872	3,96%
	10.000.000	

Brado Logística S.A. (anteriormente denominada Standard Logística S.A.)

Acionista da Brado Logística	Total de ações	%
Brado Logística e Participações S.A.	39.844.074	100,00%
	39.844.074	

A tabela a seguir demonstra a apuração do custo de aquisição determinado:

Quantidade de ações trocadas (lote de mil ações)	2.000
Valor das ações trocadas da Brado LP a valor justo (lote de mil ações)	20,87
Custo de aquisição a valor justo	41.740
Acervo líquido da Standard a valor justo (80%)	78.068
Ganho por compra vantajosa	36.328

O valor justo das ações da Brado LP em 01 de abril de 2011, 20% das quais representa a contraprestação aos ex-acionistas da Standard, foi determinado através da metodologia de fluxo de caixa descontado, utilizando premissas que representam as circunstâncias da Brado LP antes da combinação. As principais premissas foram: i) projeções para 15 anos, sem considerar investimentos significativos; ii) taxa de desconto de 13,4% ao ano, e taxa de crescimento de 9,5% na perpetuidade, ambos nominais em Reais, que a Companhia considerou razoável para o negócio de contêineres.

Estimativas preliminares do valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos não apresentaram distorções relevantes entre o valor justo e o valor contábil. Todavia, os estudos de valor justo do ativo imobilizado e de intangíveis identificáveis ainda estão sendo concluído, de forma que tais valores não foram considerados na determinação do método de aquisição.

Eventuais ajustes identificados após a data da combinação serão reconhecidos pela Companhia no decorrer do período de mensuração, de acordo com o especificado pelo CPC 15 – Combinação de negócios.

Os custos decorrentes da operação da aquisição, correspondentes a honorários de profissionais e consultores no montante de R\$ 981 foram registrados no resultado da Companhia na rubrica de outras despesas operacionais.

Aquisição de segmento de negócio de transporte rodoviário da Ouro Verde S.A

Em 01 de julho de 2011 conforme divulgado ao mercado através de fato relevante, a ALL juntamente com a companhia Ouro Verde S.A (“OV”), formaram a companhia Ritmo Logística S.A (“Ritmo”), combinando os

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 2010 E DE 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

aportes de seus negócios rodoviários existentes na época. Desta forma a ALL passou a deter 65% de participação na Ritmo e a OV 35% de participação.

Esta transação se caracterizou uma combinação de negócios, de acordo com o CPC 15 - tendo a ALL como adquirente por meio de sua subsidiária integral ALL Intermodal S.A (“ALL”), a qual passou a deter o controle do negócio rodoviário do não-controlador com 65% de participação. O acervo líquido adquirido a valor justo do acionista não-controlador estão compostos da seguinte forma:

Ativos líquidos adquiridos a valor justo:

Caixa e equivalentes de caixa	8.250
Ativos Permanentes	46.346
Total	54.596
Participação adquirida	65%
	35.488

Em contrapartida o acionista não controlador recebeu 35% de participação no negócio rodoviário da ALL naquela data, a qual teve seu valor justo determinado através da metodologia de fluxo de caixa descontado, utilizando premissas que representam as circunstâncias da ALL Intermodal antes da combinação. As principais premissas utilizadas foram: i) projeções para 10 anos, considerando apenas investimento para manutenção e renovação de frota, sem considerar investimentos significativos; ii) taxa de desconto de 12,9% ao ano, e taxa de crescimento de 6,5% na perpetuidade, ambos em Reais, que a Companhia considerou razoável para o negócio rodoviário. O VPL (valor presente líquido) apurado deste negócio foi de R\$ 95.799, consequentemente a participação de 35% dos não-controladores seria o equivalente a R\$ 33.530.

A tabela a seguir demonstra a apuração do custo de aquisição adquirido:

Valor justo da participação do negócio rodoviário da Intermodal cedido	33.530
Custo de aquisição a valor justo	
Acervo líquido do segmento rodoviário da Ouro Verde a valor justo (65%)	35.488
Ganho por compra vantajosa	1.958

Estimativas preliminares do valor justo dos ativos identificáveis adquiridos apresentaram uma mais-valia de R\$ 10.683 no ativo permanente. Todavia, uma análise de valor justo de possíveis ativos intangíveis está sendo realizada, de forma que tal valor não foi considerado na determinação do método de aquisição.

Eventuais ajustes identificados após a data da combinação serão reconhecidos pela Companhia no decorrer do período de mensuração, de acordo com o especificado pelo CPC 15 – Combinação de negócios.

Os custos decorrentes da operação da aquisição, correspondentes a honorários de profissionais e consultores o montante de R\$ 562 foram registrados no resultado da ALL na rubrica de outras despesas operacionais.

5. Sociedades controladas argentinas – relação com o Poder Concedente

a) Renegociação do contrato de concessão

Durante o período de julho de 1997 a março de 2001, o Poder Executivo Nacional Argentino, mediante decreto nº 605/97, determinou à Secretaria de Transportes a renegociação de todos os contratos de concessão

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 2010 E DE 31 DE DEZEMBRO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

dos serviços de transporte ferroviário de cargas, ocorrendo inúmeras discussões e análises, resultando em uma proposta de um aditivo que acabou ficando sem efeito.

A partir da sanção da Lei nº 25.561, abriu-se um novo marco de renegociação das concessões, efetuando-se, em 10 de abril de 2002, uma apresentação perante o Ministro da Economia Argentina, por intermédio do qual continuou o andamento do processo.

Em 2003 o Poder Executivo Nacional emitiu o decreto nº 311, criando uma comissão especial para a renegociação de todos os contratos de concessão. Essa comissão funciona sob a supervisão simultânea dos Ministérios da Economia e do Planejamento Federal, Investimentos Públicos e Serviços. A mudança de administração no Governo Argentino, em maio de 2003, paralisou o processo durante alguns meses e em setembro de 2003 as concessionárias foram novamente requeridas para atualização de dados e mantiveram várias reuniões com os funcionários e assessores do Ministério do Planejamento Federal.

A Lei nº 25.561 foi sucessivamente prorrogada, estendendo sua vigência até 31 de dezembro de 2011, de acordo com o disposto pela Lei nº 26.563. Depois dessa data a ALL Central e a Mesopotâmica deverão ser chamadas para analisar um novo modelo do acordo, considerando aspectos tais como a tarifa de concessão (*Canon*) e os planos anuais de investimentos.

Em 18 de julho de 2005, foi publicado no Boletim Oficial do Governo Argentino, a Disposição 18/2005 e 19/2005 da Unidade de Renegociação e Análise de Contratos de Serviços Públicos, referente à carta de entendimentos resultante das renegociações dos compromissos do contrato de concessão entre a ALL Central e ALL Mesopotâmica com o Governo Argentino. Em 20 de outubro de 2006, ALL Central e ALL Mesopotâmica assinaram com a Unidade de Renegociação e Análise de Contratos de Serviços Públicos novas cartas de entendimento em substituição a anterior. Os efeitos e compromissos decorrentes destas estão refletidos nas informações trimestrais, mesmo considerando que as referidas cartas deverão ser aprovadas pelo Presidente da República da Argentina. As referidas Cartas, basicamente, estabelecem o seguinte:

(i) Plano anual de investimentos

A partir de janeiro de 2006, as concessionárias deverão efetuar investimentos anuais em montante equivalente a 9,5% das receitas líquidas totais da ALL Central e ALL Mesopotâmica referentes ao exercício anterior. Os investimentos mínimos requeridos pelos compromissos das cartas estão sendo integralmente cumpridos pelas concessionárias até o momento.

(ii) Tarifa de concessão (“*canon*”)

A partir de 1º de janeiro de 2006, será considerado como valor da tarifa de concessão (“*canon*”), o valor correspondente a 3% das receitas líquidas totais da ALL Mesopotâmica e ALL Central referentes ao exercício anterior. Durante o período findo em 30 de setembro de 2011 estas Companhias registraram despesas de R\$ 616 (R\$ 431 em 30 de setembro de 2010) e R\$ 2.962 (R\$ 2.114 em 30 de setembro de 2010), respectivamente, tendo como contrapartida a conta de arrendamento e concessão a pagar.

As tarifas de concessão referentes aos períodos trianuais anteriores foram incluídas como parte integrante das negociações de reclamações mútuas, conforme descrito no item (iii).

(iii) Direitos e obrigações que compreendem as reclamações mútuas

A renegociação dos contratos de concessão incluiu a discussão sobre valores reclamados tanto pelo Governo Argentino como pelas concessionárias, tais como: investimentos que não foram cumpridos pelas concessionárias, montantes relacionados com tarifas de concessão de períodos anteriores e prejuízos incorridos pelas concessionárias por motivos de força maior (inundações e outras).

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 2010 E DE 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Com base nas cartas, ficou estabelecido que os montantes correspondentes aos saldos das reclamações mútuas, que totalizavam P\$ 79.760 e P\$ 14.480 para a ALL Central e ALL Mesopotâmica, respectivamente, em favor do Governo Argentino, tiveram suas exigibilidades extintas, passando as concessionárias a assumirem compromissos de investimentos a partir de janeiro de 2006, que não podem ser inferiores a 3,17% e 1,54%, respectivamente, sobre as receitas líquidas do exercício anterior, respeitando os montantes mínimos de P\$ 4.692 e P\$ 852, respectivamente. Os investimentos mínimos requeridos pelos compromissos das cartas estão sendo integralmente cumpridos pelas concessionárias até o momento.

b) Aprovação da transferência de ações

Em maio de 1999, a Companhia firmou contrato de compra com os cinco acionistas sobre a totalidade das ações da ALL Argentina e contrato de constituição de usufruto sobre os direitos (tanto econômicos como políticos) sobre as ações da ALL Argentina. O contrato de compra se encontra em processo de aprovação por parte do Governo Argentino que deve dar sua conformidade para efetivar a transferência de ações. O prazo do contrato de usufruto é de 20 anos, renovável automaticamente caso até o final do contrato não haja manifestação do Governo Argentino sobre a aprovação da transação. Caso a autorização seja negada pelo Governo, os cinco acionistas comprometem-se de forma irrevogável, a exercer o direito de voto sobre as ações da ALL Argentina seguindo as instruções da Companhia.

6. Disponibilidades e valores equivalentes

	Controladora		Consolidado	
	30/09/11	31/12/10	30/09/11	31/12/10
Caixa e Bancos	6.673	4.165	32.593	17.664
Aplicações Financeiras disponíveis para venda				
CDB's (i)	447.063	377.567	1.178.782	1.326.588
Taxa Pré (ii)	-	110.578	106.883	332.074
Títulos do Governo (iii)	312.992	97.877	876.179	292.832
Fundos (iv)	1.501	1.515	5.848	5.402
	<u>761.556</u>	<u>587.537</u>	<u>2.167.692</u>	<u>1.956.896</u>
	<u>768.229</u>	<u>591.702</u>	<u>2.200.285</u>	<u>1.974.560</u>

As aplicações financeiras são representadas por:

- (i) aplicações em Certificados de Depósitos Bancários – CDB's com taxas atreladas à variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro – CDI (taxa média de 100% do CDI);
- (ii) aplicações em Certificados de Depósitos Bancários – CDB's com taxa pré-fixada;
- (iii) investimentos em títulos emitidos pelo Governo (taxa média equivalente a Selic);
- (iv) Investimentos em Fundos – compostos principalmente por títulos do governo.

7. Clientes e operações a receber - consolidado

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 2010 E DE 31 DE DEZEMBRO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	<u>30/09/11</u>	<u>31/12/10</u>
Contas a receber de clientes		
No Brasil	331.800	220.372
Na Argentina	<u>46.321</u>	<u>34.604</u>
	378.121	254.976
 (-) Provisão de créditos para liquidação duvidosa		
No Brasil	(26.006)	(14.674)
Na Argentina	<u>(9.386)</u>	<u>(8.919)</u>
	(35.392)	(23.593)
	<u>342.729</u>	<u>231.383</u>

Na Controladora os saldos das contas a receber de clientes incluem transações com partes relacionadas decorrentes de vendas de materiais para manutenção e prestações de serviços.

A ALL Central vem efetuando a cobrança, em esfera administrativa, de valores decorrentes de receitas de pedágio a receber da “Unidad Ejecutora del Programa Ferroviário Provincial” (“U.E.P.F.P”) no montante de R\$ 2.101 (P\$ 4.762). A probabilidade de êxito na realização deste ativo foi classificada como provável pelos assessores jurídicos.

Em 30 de setembro de 2011, a análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes apresentou a seguinte posição:

Períodos	Saldo ainda não vencido e sem perda por redução ao valor recuperável	Saldo vencido, mas sem perda por redução ao valor recuperável					Total
		< 30 dias	31 - 60 dias	61 - 90 dias	91 - 180 dias	> 181 dias	
30/09/11	215.472	26.857	16.237	37.822	46.341	-	342.729
31/12/10	188.168	8.716	15.621	7.157	8.578	3.143	231.383

Provisões para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para riscos de crédito foi calculada com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, bem como para os créditos vencidos há mais de 181 dias, desconsiderando os saldos a receber de partes relacionadas. A provisão constituída é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber.

8. Antecipação de arrendamentos – consolidado

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 2010 E DE 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	30/09/11		31/12/10	
	Ativo circulante	Realizável a longo prazo	Ativo circulante	Realizável a longo prazo
Arrendamentos				
ALL Malha Oeste	166	2.250	166	2.388
ALL Malha Paulista	2.025	29.233	2.025	30.920
ALL Malha Sul	2.734	39.420	2.734	41.472
Antecipação de direito de passagem				
ALL Malha Sul	1.261	18.998	1.261	19.944
	<u>6.186</u>	<u>89.901</u>	<u>6.186</u>	<u>94.724</u>

O valor pago à vista está sendo amortizado de acordo com o prazo restante do arrendamento.

Antecipação do direito de passagem refere-se ao pagamento efetuado pela ALL Malha Sul à ALL Malha Paulista como contraprestação ao uso dos trechos de Presidente Epitácio a Rubião Júnior e Pinhalzinho/Apiá a Iperó (SP), conforme contrato de operação dos referidos trechos por 30 anos, prazo igual de sua amortização contábil.

Os contratos de arrendamento de bens são reconhecidos no resultado de forma linear ao longo do prazo do contrato, não se caracterizando como arrendamento financeiro.

9. Impostos e contribuições a recuperar

	30/09/11		31/12/10	
	Ativo circulante	Realizável longo prazo	Ativo circulante	Realizável longo prazo
Controladora				
Imposto de renda retido na fonte-IRRF	49.276	13.391	44.966	9.859
IR e CS a recuperar - antecipações	5.637	-	5.108	-
Outros	928	-	751	-
	<u>55.841</u>	<u>13.391</u>	<u>50.825</u>	<u>9.859</u>
Controladas				
ICMS	108.320	67.518	96.898	67.503
Imposto sobre valor agregado-IVA	5.876	4.381	5.007	3.124
Imposto de renda retido na fonte-IRRF	54.319	5.390	45.983	5.390
IR e CS a recuperar - antecipações	17.493	3.430	22.962	3.430
COFINS- majoração de alíquota	-	-	3.880	-
Créditos federais a compensar PIS/COFINS	74.600	150.155	47.141	120.422
IPI	-	102.757	-	102.757
Outros	3.284	1.439	4.272	1.107
	<u>263.892</u>	<u>335.070</u>	<u>226.143</u>	<u>303.733</u>
Consolidado	<u>319.733</u>	<u>348.461</u>	<u>276.968</u>	<u>313.592</u>

As Companhias ALL Malha Sul e ALL Intermodal mantêm registrado crédito prêmio de IPI adquiridos de terceiros, gerados em períodos anteriores a Outubro de 1990. O crédito é decorrente de ação ordinária transitada em julgado e foi transferido através de cessão de créditos. O objetivo inicial desta aquisição foi de compensar estes créditos com outros débitos de impostos federais. Essas compensações foram glosadas pelo

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 2010 E DE 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

fisco e estavam sendo discutidas em juízo. Os tributos foram atualizados e incluídos no programa Refis no exercício de 2009.

O crédito registrado, no montante de R\$ 102.757 (R\$ 102.757 em 31 de dezembro de 2010), está líquido de provisão para ajuste a valor presente, considerando o histórico atual de realização através de precatórios da Receita Federal e a diferença entre a taxa de atualização desses títulos e o CDI na data do balanço.

A Companhia e suas controladas não esperam incorrer em nenhuma perda na realização destes créditos.

10. Impostos sobre o lucro - consolidado

A reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal com a efetiva nos exercícios findos em 30 de setembro de 2011 e de 2010 encontra-se resumida a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/11	30/09/10	30/09/11	30/09/10
Lucro antes dos tributos	284.634	285.513	309.136	289.904
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Impostos à alíquota nominal	(96.776)	(97.074)	(105.106)	(98.567)
Ajustes do imposto por:				
Equivalência patrimonial e provisão para passivo a descoberto	100.700	100.995	527	283
Diferença de alíquota em empresas tributadas pelo lucro presumido	-	-	3.740	6.989
Impostos constituídos (baixados ou não constituídos) no período	(9.505)	(8.138)	38.221	34.557
Registro de opções outorgadas de ações	(1.597)	(1.140)	(6.388)	(4.560)
Crédito tributário compensado com parcelamento Lei 11.941/09	-	2.267	-	18.852
Efeito redução alíquota incentivo SUDAM	-	-	45.163	39.582
Outras diferenças permanentes	(2)	(4.086)	(869)	(4.257)
Receita (despesa) de impostos efetiva	<u>(7.180)</u>	<u>(7.176)</u>	<u>(24.712)</u>	<u>(7.121)</u>
Impostos correntes	(7.180)	(952)	(41.395)	(34.279)
Impostos diferidos	-	(6.224)	16.683	27.158

Efeitos do imposto de renda e da contribuição social diferidos sobre o resultado abrangente

Imposto de renda e contribuição social diferidas relativos a itens debitados ou creditados diretamente ao patrimônio líquido durante o exercício:

	30/09/11	30/09/10
Ganho (perda) de marcação a mercado - <i>hedge</i>	(5.861)	(3.729)
Ganho (perda) marcação a mercado - ativos financeiros disponíveis para venda	2.716	(2.009)
	<u>(3.145)</u>	<u>(5.738)</u>

Os créditos tributários diferidos sobre prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias detidos pela Companhia, bem como a parcela registrada no balanço em 30 de setembro de 2011, podem ser demonstrados como segue:

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 2010 E DE 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Consolidado	
	30/09/11	31/12/10
Prejuízos fiscais	862.363	864.433
Amortização de ágio	98	84
Provisão para remuneração variável	3.766	13.442
Provisão para créditos de impostos	40.252	40.251
Provisão para questões fiscais	14.330	9.585
Provisões trabalhistas	43.929	48.017
Provisão para questões cíveis	9.017	8.059
Provisão créditos liquidação duvidosa	12.661	9.135
Provisão Lucro não realizado	4.100	4.289
Operações de Hedge a liquidar	(1.425)	2.946
Provisões	14.142	22.564
Efeitos da Lei 11.638	77.061	65.632
Total dos créditos fiscais	1.080.294	1.088.437
(-) Créditos não registrados	603.565	631.045
(=) Créditos líquidos registrados	476.729	457.392

Reconciliação do ativo fiscal diferido

Saldo de abertura	457.392	389.405
Saldo aquisição de controlada	2.578	
Receita/(Despesa) de imposto reconhecida na resultado	16.683	84.394
IRPJ/CSL realizados no Refis	-	(16.407)
Reflexo variação cambial sobre IR diferido	76	-
Saldo em 30 de setembro de 2011	476.729	457.392

A expectativa de realização dos créditos fiscais diferidos registrados é a seguinte:

	Consolidado
2011	25.150
2012	60.006
2013	44.860
2014	41.408
2015	38.262
Após 2016	267.043
Total	476.729

Os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social gerados na controladora e nas controladas brasileiras são imprescritíveis e serão compensados com lucros tributáveis futuros de acordo com os critérios da legislação fiscal.

As controladas indiretas ALL Central e ALL Mesopotâmica, baseadas na expectativa de geração de resultados futuros e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, reconheceram créditos de imposto de renda diferido que montam R\$ 10.279 em 30 de setembro de 2011 (R\$ 11.729 em 31 de dezembro de 2010). Os prejuízos fiscais, segundo a legislação tributária argentina, prescrevem em um prazo de 5 anos, período considerado suficiente pela administração para a integral recuperação do imposto diferido.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 2010 E DE 31 DE DEZEMBRO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Nas controladas ALL Intermodal, ALL Malha Oeste, ALL S.A. e ALL Malha Sul S.A., os créditos tributários sobre prejuízos não foram reconhecidos tendo em vista o histórico de prejuízos fiscais registrados nos últimos anos.

A Companhia e suas controladas registram créditos tributários diferidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social quando atendidas as condições do CPC 32. Para tal considera a existência de um histórico de lucratividade em três dos últimos cinco anos e expectativa de resultados tributários futuros em um horizonte não superior a dez anos. Anualmente a Administração prepara um estudo técnico de viabilidade e submete à aprovação do Conselho de Administração, o qual apresenta a estimativa de resultados tributáveis futuros para fundamentar os créditos tributários constituídos.

11. Debêntures privadas

Em 21 de junho de 2010, a controlada ALL – América Latina Logística Malha Sul S.A., aprovou a emissão privada de duas séries de 25.000 debêntures não conversíveis em ações escriturais (primeira série), da espécie subordinada no valor unitário de R\$ 10.000,00 por debênture, das quais somente a primeira série no valor total de R\$ 250 milhões, foi emitida.

Os saldos dessas debêntures estão registrados na controladora como segue:

Série	Data de emissão	Valor	Vencimento final	Remuneração anual	Taxa efetiva	Realizável longo prazo	
						30/09/11	31/12/10
Debêntures Privadas	01/06/10	250.000	01/06/13	102% CDI	12,44%	288.945	265.397
						<u>288.945</u>	<u>265.397</u>

12. Investimentos**a) Participações em controladas e coligadas**

	Quantidade de ações/quotas possuídas				% Participação			
	ON/Quotas		PN		Total		Votante	
	30/09/11	31/12/10	30/09/11	31/12/10	30/09/11	31/12/10	30/09/11	31/12/10
ALL Argentina	2.384.134	2.384.134	6.404.530	6.404.530	90,96%	90,96%	90,96%	90,96%
ALL Intermodal	80.360.525	76.472.803	-	-	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
ALL Malha Oeste	459.057.998	459.057.998	19.402.076	19.402.076	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
ALL Malha Sul	119.732.540.853	119.732.540.853	182.160.427.321	182.160.427.321	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
ALL Overseas	12.000	12.000	-	-	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
ALL Participacoes	11.878.448	11.878.448	-	-	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
ALL Rail Tec	420.750	420.750	-	-	51,00%	51,00%	51,00%	51,00%
ALL SISA	10.200	10.200	-	-	51,00%	51,00%	51,00%	51,00%
ALL Rail Management (ex-BLLSPE)	10.001	10.001	-	-	50,01%	50,01%	50,01%	50,01%
Boswells	3.265.000	3.265.000	-	-	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Santa Fe Vagoes	17.600.000	17.600.000	17.600.000	17.600.000	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
ALL Centro-Oeste	499.999	499.999	-	-	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
ALL Servicos (ex-ALL Tecnologia)	99.999	99.999	-	-	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
ALL Equipamentos	25.244.748	25.244.748	-	-	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
ALL Malha Paulista	1.616.472.395	702.275.954	2.989.050.282	1.298.592.011	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
ALL Malha Norte	690.110.714	690.110.710	11.665.403	10.477.819	99,18%	98,06%	99,90%	90,00%
Brado Holding	500	500	-	-	100,00%	90,00%	100,00%	90,00%
Track Logística	1.000	1.000	-	-	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 2010 E DE 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

		Controladora								
		Controladas / coligadas		Equivalência patrimonial		Valor dos investimentos		Ágio		Dividendos
Patrimônio líquido		Resultado do exercício	30/09/11	30/09/10	30/09/11	31/12/10	30/09/11	31/12/10	Recebidos	
Controladas Diretas										
ALL Argentina	(i)	(6.630)	(28.886)	(26.275)	(15.316)	4.357	31.919	-	-	-
ALL Centro-Oeste		-	-	-	(137)	-	206	-	-	-
ALL Equipamentos		25.082	(163)	(163)	19.987	25.079	25.242	-	-	-
ALL Intermodal		163.262	(4.632)	(4.632)	1.219	163.262	138.793	-	-	-
ALL Malha Norte	(ii)	1.076.171	154.005	287.706	251.548	1.068.939	761.621	2.015.953	2.032.965	-
ALL Malha Oeste		82.793	(26.031)	(26.031)	(18.905)	82.793	100.429	112.962	117.842	-
ALL Malha Paulista		281.495	69.977	69.977	57.240	281.495	107.995	334.070	344.979	-
ALL Malha Sul		392.986	(47.641)	(47.642)	6.083	392.986	296.074	-	-	-
ALL Overseas		3.943	(873)	(873)	-	3.943	4.817	-	-	-
ALL Rail Management		-	-	-	-	-	10	-	-	-
ALL Serviços		8.454	8.354	8.354	629	8.453	100	-	-	795
ALL Sisa		6	(1)	(1)	-	3	3	-	-	-
Boswells		11.730	3	3	(642)	11.730	11.728	-	-	-
Brado Holding		83.633	41.893	41.893	-	83.634	-	-	-	-
Rail Tec		-	-	-	125	-	320	-	-	-
Santa Fé Vagões		9.609	(2.803)	(2.803)	(3.266)	9.609	12.412	212	250	-
				299.513	298.565	2.136.283	1.491.669	2.463.197	2.496.036	795

A Controladora registra o ágio pago por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), no subgrupo de Investimentos e no balanço consolidado no subgrupo do Ativo Intangível, conforme destacado na nota explicativa 13.

- (i) A ALL Argentina possui registrado em seu Patrimônio Líquido um Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) no valor de R\$ 114.902 (R\$ 109.200 em 31 de dezembro de 2010) efetuado pela ALL Holding, que reconhece o AFAC integralmente em seu investimento até que seja integralizado.
- (ii) A ALL Malha Norte possui registrado em seu Patrimônio Líquido um Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) no valor de R\$ 194.153, efetuado pela ALL Holding, que reconhece o AFAC integralmente em seu investimento até que seja integralizado.

b) Controladas com patrimônio líquido negativo

Relativamente àquelas controladas que apresentam patrimônio líquido negativo, foi constituída a respectiva provisão, a qual está sendo apresentada no grupo de passivo não circulante no balanço patrimonial, e foi computada da seguinte forma:

	Controladas		Controladora				
	Passivo a descoberto	Resultado do período	Movimentação da provisão para		Provisão para		
			Passivo a descoberto no exercício		Passivo a descoberto		Dividendos
			30/09/11	30/09/10	30/09/11	31/12/10	Recebidos
Controladas Diretas							
ALL Participações	(10.966)	(2.611)	(2.611)	(1.520)	10.966	7.661	-
ALL Centro Oeste	(83)	(289)	(289)	-	83	-	-
Rail Tec	(65)	(693)	(353)	-	33	-	-
Rail Management	(144)	(164)	(82)	-	72	-	162
			(3.335)	(1.520)	11.154	7.661	162

c) Investimentos no balanço consolidado

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 2010 E DE 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Avaliados pela equivalência patrimonial	Valor contábil dos investimentos	
	30/09/11	31/12/10
Rhall Terminais	2.247	1.994
TGG	7.754	5.489
	<u>10.001</u>	<u>7.483</u>

13. Intangível – consolidado

		30/09/11		31/12/10	% Taxas médias anuais de amortização
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	
Ágio na aquisição de investimentos					
ALL Malha Argentina	(ii)	-	-	14.800	6,81%
ALL Malha Oeste	(i)	124.339	(11.377)	117.842	3,54%
ALL Malha Paulista	(i)	355.873	(21.803)	344.979	1,96%
ALL Malha Norte	(i)	2.054.448	(38.495)	2.032.965	0,53%
Santa Fé	(i)	1.155	(943)	250	10,00%
		<u>2.535.815</u>	<u>(72.618)</u>	<u>2.510.836</u>	
Direito de outorga - Contratos concessões (iii)					
ALL Malha Oeste		3.118	(1.598)	1.598	3,33%
ALL Malha Paulista		7.891	(3.366)	4.721	3,33%
ALL Malha Sul		10.830	(5.295)	5.805	3,33%
		<u>21.839</u>	<u>(10.259)</u>	<u>11.580</u>	
Terminais ferroviários	(iv)	53.860	(13.196)	40.664	6,46%
Sistemas aplicativos - <i>software</i> e outros		41.233	(24.040)	17.193	20,00%
		<u>2.652.747</u>	<u>(120.113)</u>	<u>2.532.634</u>	

O ágio registrado no investimento da controladora está classificado no intangível no consolidado.

- (i) O ágio na aquisição de investimentos é fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, sendo amortizado pela curva de realização considerando o prazo das concessões.
- (ii) Na ALL Argentina o ágio foi fundamentado em rentabilidade futura quando da aquisição das ações da ALL Central e ALL Mesopotâmica, em 26 de maio de 1999, sendo amortizado linearmente pelo prazo de concessão até dezembro de 2010. Em 30 de junho de 2011, a Administração reviu suas estimativas de recuperação do ágio e baixou o saldo para o resultado.
- (iii) Refere-se ao direito de outorga dos contratos de concessões das controladas ALL Malha Oeste, ALL Malha Paulista e ALL Malha Sul, amortizado pelo prazo do contrato.
- (iv) Refere-se a manutenções em vagões e desvios ferroviários realizados pela Brado Logística (ex Standard), amortizados pelo prazo do contrato.

Teste de perda no valor recuperável do ágio

O ágio pago em combinações de negócios foi alocado a dois grupos de Unidades Geradoras de Caixa (UGC), para fins de teste anual de perda no valor recuperável, como a seguir demonstrado:

Malha Norte

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 2010 E DE 31 DE DEZEMBRO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

O valor recuperável da Malha Norte foi determinado em dezembro de 2010, por meio de cálculo do valor em uso a partir de projeções de caixa provenientes de orçamentos financeiros aprovados pela alta administração para o período de cinco anos extrapolados por igual período. A taxa de desconto antes dos impostos aplicada a projeções de fluxo de caixa é de 10,9% e os fluxos de caixa que excedem o período de 10 anos são perpetuados utilizando uma taxa de crescimento de 1,0%, que a Companhia considera conservadora em relação ao crescimento projetado para o Brasil. Como resultado dessa análise, a Administração não identificou necessidade de provisão para perda no valor recuperável para esse grupo de UGC, ao qual está alocado um ágio de R\$ 2.015.953 (R\$ 2.032.965 em 31 de dezembro de 2010).

Malha Argentina

Em dezembro de 2010, a Companhia avaliou o valor recuperável da Malha Argentina através de cálculo baseado no valor em uso a partir de projeções futuras de fluxo de caixa em dólares americanos considerando orçamentos financeiros aprovados pela alta administração, cobrindo um período de cinco anos extrapolados por igual período. A taxa de desconto antes dos impostos, aplicada às projeções do fluxo de caixa, é de 11,89% a.a. (em USD).

Em 30 de junho de 2011, a Administração reviu suas estimativas de recuperação do ágio na ALL Argentina, e o saldo remanescente nesta data, no montante de R\$ 12.883, foi baixado contra o resultado do período.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 2010 E DE 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

14. Imobilizado – consolidado

	30/09/11		31/12/10		% Taxas
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	médias anuais de depreciação
Benfeitorias em bens de terceiros					
Locomotivas	1.112.073	(322.950)	789.123	647.882	4,00%
Vagões	686.384	(181.335)	505.049	406.792	3,33%
Via permanente	2.097.928	(366.070)	1.731.858	1.430.494	4,29%
Outros	261.708	(81.746)	179.962	146.240	5,34%
	4.158.093	(952.101)	3.205.992	2.631.408	
Imobilizado próprio em operação					
Locomotivas	583.136	(141.116)	442.020	440.000	4,00%
Vagões	350.754	(101.695)	249.059	251.736	3,33%
Via permanente	1.018.573	(141.713)	876.860	884.057	0,91%
Almoxarifado de bens de uso	54.376	-	54.376	99.569	
Terrenos	39.918	-	39.918	31.206	
Edificações	75.181	(26.406)	48.775	38.868	5,20%
Móveis e utensílios	15.425	(11.775)	3.650	3.300	10,00%
Veiculos rodoviários	9.666	(3.894)	5.772	18.326	14,54%
Mais valia de veículos rodoviários	6.944	-	6.944	-	20,00%
Equipamentos de processamento de dados	93.491	(63.496)	29.995	30.447	19,71%
Equipamentos de telecomunicação e sinalização	58.969	(36.685)	22.284	15.021	9,70%
Equipamentos para manutenção de via permanente e transporte ferroviário	100.363	(50.601)	49.762	71.547	9,94%
Aeronave	10.859	(1.503)	9.356	10.384	10,00%
Máquinas e equipamentos	25.090	(8.513)	16.577	73	10,00%
Outros	168.998	(69.157)	99.841	70.049	10,00%
	2.611.743	(656.554)	1.955.189	1.964.583	
Arrendamento mercantil					
Locomotivas	263.437	(78.602)	184.835	204.018	9,80%
Vagões	1.032.549	(220.633)	811.916	569.900	10,21%
Caminhões	-	-	-	1.798	21,43%
Obras civis	19.503	(4.447)	15.056	16.317	9,09%
Equipamentos	17.290	(4.271)	13.019	14.316	10,00%
	1.332.779	(307.953)	1.024.826	806.349	
Imobilizações em andamento					
Locomotivas	161.850	-	161.850	145.225	
Vagões	79.355	-	79.355	134.072	
Via permanente	428.671	-	428.671	191.802	
Veículos rodoviários	2	-	2	51	
Obras civis	27.165	-	27.165	-	
Outros	121.527	-	121.527	138.465	
	818.570	-	818.570	609.615	
	8.921.185	(1.916.608)	7.004.577	6.011.955	

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 2010 E DE 31 DE DEZEMBRO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Síntese da Movimentação do Ativo Imobilizado:

Classes do Imobilizado	Saldos em 31/12/10			Movimentação até setembro de 2011					Saldos em 30/09/11		
	Custo Bruto	Depreciação Acumulada	Líquido	Aquisições	Movimentações que não afetam Caixa	Baixas	Transferências	Depreciação líquida	Custo Acumulado	Depreciação Acumulada	Líquido
Locomotivas	1.522.582	(434.700)	1.087.882	-	30.367	-	142.260	(29.366)	1.695.209	(464.066)	1.231.143
Vagões	926.268	(267.740)	658.528	-	1.020	-	109.850	(15.290)	1.037.138	(283.030)	754.108
Via permanente	2.751.124	(436.573)	2.314.551	-	6.635	(7.285)	366.027	(71.210)	3.116.501	(507.783)	2.608.718
Arrendamento mercantil	1.094.410	(288.061)	806.349	-	238.369	-	-	(19.892)	1.332.779	(307.953)	1.024.826
Imobilizações em andamento	609.615	-	609.615	679.207	148.273	-	(618.525)	-	818.570	-	818.570
Outros	830.795	(295.765)	535.030	34.698	69.706	(14.599)	388	(58.011)	920.988	(353.776)	567.212
TOTAL	7.734.794	(1.722.839)	6.011.955	713.905	494.370	(21.884)	-	(193.769)	8.921.185	(1.916.608)	7.004.577

Durante o período findo em 30 de setembro de 2011, foram capitalizadas, às contas de imobilizações em andamento, R\$ 92.063 (R\$ 52.449 em 31 de dezembro de 2010) relativamente a encargos financeiros gerados por empréstimos que financiaram tais imobilizações. Esta transação não afeta o fluxo de caixa. O custo financeiro da capitalização de juros sobre o imobilizado elegível foi de 115,9% do CDI a.a.

Arrendamentos mercantis financeiros e ativos em construção

O valor contábil do imobilizado mantido sob compromissos de arrendamento mercantil financeiro em 30 de setembro de 2011 foi de R\$ 1.332.779 (em 31 de dezembro 2010 R\$ 1.094.410). Houve adições ao imobilizado durante o período no valor de R\$ 386.642 (em 31 de dezembro 2010 R\$ 202.255) de itens sob compromissos de arrendamento mercantil financeiro e ativos em construção, que são garantidos pelos próprios bens objetos dos contratos, as quais não afetaram o caixa.

Conforme detalhado na nota explicativa 17.1, os arrendamentos mercantis financeiros estão classificados no imobilizado e são depreciados de forma consistente com os critérios aplicáveis aos demais ativos imobilizados.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 2010 E DE 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

15. Empréstimos e financiamentos

	<u>Encargos anuais</u>	<u>Taxa efetiva</u>	<u>Vencimento</u>	<u>30/09/11</u>	<u>31/12/10</u>
Controladora					
Em moeda nacional					
Bancos Comerciais	107% do CDI	12,84%	Julho de 2015	204.579	209.416
			Trimestrais/Mensais Até		
Investimentos BNDES	TJLP+1,8%	7,80%	junho de 2017	55.604	62.872
Em moeda estrangeira (com variação cambial atrelada ao US\$, com swap para CDI)					
Operações de "swap"				-	(6.782)
Em moeda nacional					
Operações de "swap"				(9.729)	-
Total controladora				250.454	265.506
Controladas					
Em moeda nacional					
ALL Malha Sul				1.589.632	1.477.480
CCB	CDI + 1,25%	13,58%	Setembro de 2015	341.434	329.173
	CDI + 1,23%	13,56%	Outubro de 2014	116.963	106.488
			Trimestrais		
BNDES (Investimentos)	TJLP + 1,4%	7,40%	Até julho de 2022	402.768	272.127
			Trimestrais/mensais		
	TJLP + 2,5%	8,50%	Até junho de 2017	240.824	257.077
			Trimestrais/mensais		
	TJLP + 1,5%	7,50%	Até junho de 2022	7.524	8.051
			Trimestrais/mensais		
	TJLP + 1,8%	7,80%	Até junho de 2017	122.058	138.007
BNDES (FINAME)	TJLP + 3,75%	9,75%	Janeiro de 2017	1.063	1.213
NCC	105,9% do CDI	12,90%	Julho de 2015	43.887	56.260
	107,0% do CDI	13,03%	Março de 2013	199.540	204.683
NCE	11,77% Pré BRL	11,77%	Junho de 2013	80.378	73.920
NCE	12,07% Pré BRL	12,07%	Outubro de 2012	33.193	30.481
ALL Intermodal					
Investimentos BNDES				462	15.145
FINAME			Trimestrais/mensais		
	TJLP + 2,70%	8,70%	Até março de 2016	462	15.145
ALL Malha Paulista				339.515	304.377
			Trimestrais/mensais		
Investimentos BNDES	TJLP + 1,4% a.a.	7,40%	até junho de 2022	235.941	172.129
			Trimestrais/mensais		
	TJLP + 1,5%	7,50%	Até Outubro de 2022	4.725	4.961
			Trimestrais/mensais		
	TJLP + 2,5%	8,50%	Até Outubro de 2017	98.849	107.024
CG	IGP-M	IGP-M	Janeiro de 2023	-	20.263

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 2010 E DE 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Continuação					
ALL Malha Norte	Encargos anuais	Taxa efetiva	Vencimento	30/09/11	31/12/10
				814.398	831.964
Investimentos BNDES	TJLP + 1,5% a.a.	7,50%	Trimestrais/mensais até Setembro de 2016	379.331	460.775
	TJLP + 3%	9,00%	Trimestrais/mensais até Janeiro de 2016	136.392	160.037
	TJLP + 2,71%	8,71%	Trimestrais/mensais Setembro de 2029	222.881	162.474
	TJLP +1,4%	7,40%	Trimestrais/mensais Junho de 2022	75.794	46.672
	CDI + 1,5%	12,30%	Março de 2011	-	2.006
ALL Malha Oeste					
Investimentos BNDES				67.660	52.388
	TJLP + 1,4%	7,40%	Trimestrais/mensais Até Junho de 2020	67.660	52.388
Terminal XXXIX					
				326	1.272
Investimentos - BNDES	TJLP + 6%	12,00%	Trimestrais/Anuais Até dezembro 2011	326	1.272
Brado Holding					
				38.674	-
Bancos Comerciais	107% do CDI	12,84%	Julho de 2015	18.249	-
Investimentos BNDES	TJLP+1,8%	7,80%	Trimestrais/Mensais Até junho de 2017	20.425	-
				2.850.667	2.682.626
Em moeda estrangeira (com variação cambial atrelada ao US\$, com Swap para CDI)					
ALL Malha Sul					
Operações de swap				-	605
ALL Malha Norte					
Operações de swap				(4.316)	7.537
ALL Malha Paulista					
Operações de swap				(936)	386
				(5.252)	8.528
Em moeda nacional					
ALL Malha Sul					
Operações de swap				11.528	6.638
ALL Malha Oeste					
Operações de swap				(1.421)	-
				10.107	6.638

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 2010 E DE 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Continuação

Em moeda estrangeira (com variação cambial atrelada ao Peso Argentino - P\$)

	Encargos anuais	Taxa efetiva	Vencimento	30/09/11	31/12/10
ALL Argentina				82.801	75.752
Bancos Comerciais	16,50%	16,80%	Outubro de 2011	7.457	1.394
Hipotecário	Dólar - 6,3%	Dólar - 6,3%	Outubro de 2011	558	5.017
Itaú Buenos Aires	15,80%	15,80%	Janeiro de 2012	-	29.632
Pantagonia	14,75%	14,75%	Julho de 2012	6.807	6.372
Santander	15,20%	15,20%	Novembro de 2011	13.377	12.708
Citibank	15,25%	15,25%	Janeiro de 2012	33.129	15.518
Citibank	17,25%	17,25%	Agosto de 2012	3.632	-
Citibank	16,65%	16,65%	Junho de 2012	2.222	-
HSBC	16,00%	16,00%	Janeiro de 2012	15.619	5.111
Total das controladas				2.938.323	2.773.544
Total consolidado				3.188.777	3.039.050
Parcela no circulante				412.272	385.523
Parcela no exigível a longo prazo				2.776.505	2.653.527

Composição por ano de vencimento da parcela exigível a longo prazo:

	30/09/11
2012	107.317
2013	780.862
2014	641.967
2015	424.931
2016	204.878
A partir de 2017	616.550
Total	2.776.505

Abreviaturas:

BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
 CDI - Certificado de Depósito Interfinanceiro
 FINAME - Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais
 TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo
 CCB - Cédula de Crédito Bancário
 NCC - Nota de Crédito Comercial
 CG - Capital de Giro
 IGP-M - Índice Geral de Preços-Mercado

Os saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures estão apresentados pelo seu valor líquido, ou seja, reconhecidas as despesas iniciais das transações.

Em garantia dos empréstimos, financiamentos foram entregues notas promissórias, nos mesmos montantes e condições do total financiado, salvo para financiamentos de locomotivas, vagões e caminhões, nos quais os mesmos são dados em garantia.

Os contratos de financiamento com o BNDES, destinados a investimentos, são garantidos, de acordo com cada contrato, por fiança bancária, com o custo entre 1,0% e 2,0% a.a. ou por garantias reais (bens) e conta caução.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 2010 E DE 31 DE DEZEMBRO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Quando a Companhia toma financiamentos em moeda estrangeira, há contratação de "swap" para a proteção cambial do real frente ao dólar.

Alguns contratos possuem cláusulas restritivas (*covenants*) que estabelecem limites financeiros a companhia. Estes limites são apurados trimestralmente na data da publicação das Informações Trimestrais utilizando os resultados consolidados e estão sendo atendidos.

A *covenant* Dívida Líquida sobre EBITDA é calculada com base no endividamento líquido consolidado (empréstimos, financiamentos e debêntures deduzidos das disponibilidades), dividido pelo EBITDA consolidado acumulado nos últimos 4 trimestres. Os valores abaixo são os limites máximos da *covenant* para o período:

Exercício	2011	2012	2013	2014	2015
Dívida líquida consolidada/EBITDA consolidado	3,0	3,0	2,5	2,5	2,5

A *covenant* EBITDA sobre Resultado Financeiro é calculada com base no EBITDA consolidado acumulado dos últimos 4 trimestres, dividido pelo Resultado Financeiro Consolidado. Para fins de apuração do resultado financeiro nesta *covenant*, são considerados somente juros sobre debêntures, empréstimos/financiamentos, operações de *hedge* e variação cambial da sua controlada no exterior “ALL Argentina”. Os valores abaixo são os limites mínimos da *covenant* para o período:

Exercício	2011	2012	2013	2014	2015
EBITDA/Resultado financeiro consolidado	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00

Cláusulas restritivas e penalidades dos contratos de empréstimos:

Os contratos de empréstimos estão diretamente vinculados aos limites financeiros determinados, pois afetam a dívida líquida e o resultado financeiro, que são itens pertencentes às *covenants*.

Conforme podemos observar na tabela abaixo as cláusulas restritivas vem sendo atendidas pela Companhia.

	3T10	4T10	1T11	2T11	3T11
Dívida líquida / EBITDA	2,17	2,09	2,29	2,26	2,32
EBITDA/Resultado financeiro	2,97	3,22	3,10	3,01	3,01

O desrespeito dos limites financeiros é considerado evento de antecipação do vencimento das Debêntures, independente de prévio aviso, interpelação ou notificação judicial.

16. Debêntures - consolidado

As emissões de debêntures da controladora e suas controladas apresentam os seguintes saldos:

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 2010 E DE 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

						30/09/11	31/12/10		
Série	Data	Valor	Vencimento final	Remuneração anual	Taxa efetiva	Passivo circulante	Exigível longo prazo	Passivo circulante	Exigível longo prazo
Controladora									
5ª emissão	01/09/05	200.000	01/09/14	CDI + 2,40%	14,87%	13.217	51.626	7.333	198.501
6ª emissão	01/07/06	700.000	01/07/14	CDI + 2,40%	14,87%	72.886	131.567	171.145	406.810
7ª emissão - (i)	17/11/09	5	02/10/12	IPCA + 3%	9,00%	-	6	-	6
8ª emissão - 1ª (ii)	15/04/11	539.160	15/04/12	CDI + 1,65%	14,03%	29.545	539.449	-	-
8ª emissão - 2ª (ii)	15/04/11	270.840	15/04/18	IPCA + 8,4%	14,59%	(277)	285.540	-	-
9ª emissão - 1ª (iii)	22/08/11	145.769	15/07/16	CDI + 1,65%	14,03%	1.730	142.717	-	-
9ª emissão - 2ª (iii)	22/08/11	219.150	15/07/16	CDI + 1,65%	14,03%	2.641	214.716	-	-
						119.742	1.365.621	178.478	605.317
Controladas Diretas									
ALL Malha Sul									
3ª emissão	08/09/08	166.666	31/07/18	108% CDI	13,21%	16.107	158.993	16.420	158.571
						16.107	158.993	16.420	158.571
ALL Malha Norte									
1ª emissão	01/07/97	100.000	30/06/16	TJLP + 1,5%	7,50%	41.481	186.737	34.221	224.085
2ª emissão	10/04/00	60.000	01/05/15	TJLP + 4%	10,00%	11.608	34.823	10.781	43.121
3ª emissão	14/01/02	40.000	01/05/15	TJLP + 4%	10,00%	7.441	22.324	6.911	27.644
6ª emissão	08/09/08	166.666	31/07/18	108% do CDI	13,21%	2.998	163.383	7.192	162.960
Debêntures	01/07/97	100.000	30/06/16	% RL		-	88.325	-	80.961
						63.528	495.592	59.105	538.771
ALL Malha Paulista									
1ª emissão	10/09/08	166.666	31/07/18	108% do CDI	13,21%	2.998	163.382	7.192	162.960
						2.998	163.382	7.192	162.960
Consolidado						202.375	2.183.588	261.195	1.465.619

- (i) Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 02 de outubro de 2009, os acionistas da Companhia aprovaram a 7ª emissão privada de 10.750.000 debêntures subordinadas, conversíveis em ações no valor de até R\$ 1.300.750 na data de emissão, sendo certo que poderia haver colocação parcial das debêntures, caso o montante subscrito e integralizado atingisse, ao menos R\$ 350.000, conforme os termos e condições constantes da Ata da Assembléia Geral Extraordinária.

Conforme Fato Relevante divulgado em 17 de novembro de 2009, houve a subscrição e integralização de 10.682.093 debêntures, com a captação de R\$ 1.292.533.

Em reunião do Conselho de Administração, realizada em 17 de novembro de 2009, os conselheiros homologaram aumentar o capital social da Companhia no valor de R\$ 1.292.528, mediante a conversão em ações de 10.682.050 debêntures relativas à 7ª emissão. Desta operação, 43 debêntures não foram convertidas em ações e permanecem registradas no passivo.

- (ii) Em reuniões do Conselho de Administração realizadas em 02 de março de 2011 e em 15 de março de 2011, foi aprovada a 8ª emissão pública de 60.000 debêntures nominativas, escriturais, não conversíveis em ações da espécie quirografárias da Cia, podendo ser aumentado em até 35% no caso de excesso de demanda, chegando a 81.000 debêntures no valor unitário de R\$ 10. A emissão seguiu conforme lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, conforme alterada, a Lei das Sociedades por Ações, da Instrução CVM 400 e observado o processo simplificado para registro de ofertas públicas de distribuição de valores mobiliários previsto na Instrução CVM 471, de 8 de agosto de 2008 e no Convênio CVM – AMBIMA.

Conforme prospecto divulgado em 29 de abril de 2011, foram emitidas 81.000 debêntures, sendo 53.916 da primeira série e 27.084 da segunda série, com captação total de R\$ 810.000.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 2010 E DE 31 DE DEZEMBRO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

(iii) Em reunião do Conselho de Administração realizada em 28 de junho de 2011, foi aprovada a 9ª emissão de debêntures da Companhia, na qual foram emitidas 41.432 debêntures simples em 2 séries, da espécie quirografária, com garantia fidejussória, não conversíveis em ações no valor total de R\$ 359.676.286,88, as quais foram emitidas única e exclusivamente para o fim de possibilitar a troca das debêntures da 5ª emissão e da 6ª emissão.

A 1ª série teve 13.376 debêntures destinadas aos debenturistas da 5ª emissão, o valor unitário foi de R\$ 10.741,24 com ágio de 2,164743% sobre a quantidade de debêntures de cada debenturista da 5ª emissão.

A 2ª série teve 28.056 debêntures destinadas aos debenturistas da 6ª emissão, o valor unitário foi de R\$ 7.698,94 com ágio de 2,090455% sobre a quantidade de debêntures de cada debenturista da 6ª emissão. A emissão foi feita de acordo com a lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e alterações subsequentes, e Instrução CVM 476 de 16 de janeiro de 2009.

Cláusulas de repactuação, restritivas e garantias:

Não há repactuação programada para nenhuma das emissões.

As emissões têm entre suas cláusulas restritivas o cumprimento dos limites financeiros detalhados na nota explicativa 15 “Empréstimos e financiamentos” e que estão vinculados aos resultados consolidados da Companhia. O não cumprimento destes limites causa, automaticamente, vencimento antecipado.

Algumas emissões da Companhia e suas subsidiárias contam com garantia fidejussória, as quais podem ser observada na nota explicativa 20 “Transações com partes Relacionadas”.

17. Arrendamento mercantil – consolidado**17.1 Arrendamento mercantil financeiro**

A Companhia e suas controladas possuem contratos de aluguel, principalmente de vagões e locomotivas que, no julgamento da Administração, se enquadram como arrendamento financeiro.

A Companhia e suas controladas incorporaram ao ativo imobilizado os direitos que tenham por objeto bens destinados à manutenção das atividades da entidade, ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram à entidade os benefícios, os riscos e o controle desses bens, independente da propriedade dos mesmos.

Os encargos financeiros incorridos no período foram contabilizados como despesa financeira. Não houve custos iniciais diretos a serem capitalizados, bem como pagamentos contingentes e subarrendamentos relacionados aos respectivos contratos.

Os saldos das obrigações relativas aos contratos de arrendamentos mercantis são:

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 2010 E DE 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Bens	30/09/11		31/12/10	
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
ALL Malha Sul				
Vagões	67.358	244.370	67.358	336.980
ALL Malha Norte				
Materiais rodantes	72.584	522.233	72.584	414.899
ALL Malha Paulista				
Materiais rodantes	125.970	291.746	99.412	104.868
Brado Holding				
Reach Stacker/Equip. Informática	223	1.220	-	-
	<u>266.135</u>	<u>1.059.569</u>	<u>239.354</u>	<u>856.747</u>

Os pagamentos futuros mínimos a título de arrendamento, nos termos dos arrendamentos mercantis financeiros e compromissos de arrendamento, juntamente com o valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento, são os seguintes:

Bens	Total dos futuros pagamentos		
	Até 1	De 1 a 5	Acima de 5
ALL Malha Sul			
Vagões	70.828	266.180	10.859
ALL Malha Norte			
Materiais rodantes	102.370	554.214	282.210
ALL Malha Paulista			
Materiais rodantes	107.153	656.964	711.602
Brado Holding			
Reach Stacker/Equip. Informática	451	1.965	-
	<u>280.802</u>	<u>1.479.323</u>	<u>1.004.671</u>

Bens	Valor presente dos pagamentos		
	Até 1	De 1 a 5	Acima de 5
ALL Malha Sul			
Vagões	66.541	187.137	4.660
ALL Malha Norte			
Materiais rodantes	96.143	367.581	119.715
ALL Malha Paulista			
Materiais rodantes	100.207	445.848	196.282
Brado Holding			
Reach Stacker/Equip. Informática	771	711	-
	<u>263.662</u>	<u>1.001.277</u>	<u>320.657</u>

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 2010 E DE 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Os contratos de arrendamento têm diversos prazos de vigência, sendo o último arrendamento com data de jul/2021. Os valores são atualizados anualmente por IGPM acrescido da variação da TJLP. Para trazer os pagamentos à valor presente foi considerada uma taxa CDI média de 12,5%.

17.2 Arrendamento mercantil operacional

Os pagamentos das prestações dos arrendamentos mercantis operacionais (aluguéis) são reconhecidos como despesas em base linear correspondente ao prazo de vigência dos seus respectivos contratos. São contratos de aluguéis de veículos, sistemas aplicativos (*softwares*), vagões e imóveis. A Companhia e suas controladas não têm nenhum pagamento contingente ou subarrendamentos dos contratos firmados.

Bens		Total dos pagamentos mínimos futuros		
		Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos
Veículos	(i)	1.533	-	Não há
Sistemas aplicativos	(ii)	634	-	Não há
Imóveis	(iii)	228	-	Não há
		<u>2.395</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

- (i) Contratos de aluguéis de veículos, tem vigência de 2 anos (início em 01/04/2010) e poderão ser renovados por igual período de acordo com os interesses das partes. Os preços são reajustados anualmente pela variação do IGP-M, a partir de Abril de 2011.
- (ii) Contratos de uso dos sistemas aplicativos têm vigência por período indeterminado, podendo ser renovado anualmente com correção anual.
- (iii) Os contratos com imóveis são por período anual. Os preços são reajustados anualmente pela variação do IGP-M.

18. Arrendamentos e concessões - consolidado

A Companhia e suas controladas registram suas obrigações relacionadas aos contratos de Arrendamento, linearmente de acordo com os prazos dos mesmos. Os valores no longo prazo referem-se a valores não pagos em decorrência de discussões quanto às condições dos contratos e/ou parcelas apropriadas durante o período de carência dos mesmos.

O saldo a pagar de concessões equivale ao valor corrigido das outorgas, líquido dos pagamentos efetuados até a data do balanço.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 2010 E DE 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	30/09/11		31/12/10	
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
Arrendamento				
ALL Malha Sul	12.530	34.653	12.105	36.237
ALL Argentina	12.542	-	14.972	-
ALL Malha Paulista	-	617.886	-	549.415
ALL Malha Oeste	-	491.678	-	435.403
Concessão				
ALL Malha Sul	3.236	19.940	3.954	18.965
ALL Malha Paulista	-	50.799	2.806	44.123
ALL Malha Oeste	-	35.211	1.445	30.666
	<u>28.308</u>	<u>1.250.167</u>	<u>35.282</u>	<u>1.114.809</u>

As condições dos contratos de arrendamento e concessão são:

	Contratos de arrendamento e concessão					
	Prazo em anos	Valor do contrato	Valor pago á vista	Saldo	Parcelas trimestrais	Início do pagamento Índice de atualização
Arrendamentos						
ALL Malha Oeste	30	56.440	4.969	51.471	112	15/01/1998 IGP-DI + Juros 12% a.a.
ALL Malha Paulista	30	230.160	52.793	177.367	112	15/12/2000 IGP-DI + Juros 12% a.a.
ALL Malha Sul	30	202.112	82.032	120.080	112	15/01/1999 IGP-DI + Juros 12% a.a.
Concessões						
ALL Malha Oeste	30	3.118	409	2.709	112	15/01/1998 IGP-DI + Juros 12% a.a.
ALL Malha Paulista	30	12.252	2.917	9.335	112	15/12/2000 IGP-DI + Juros 12% a.a.
ALL Malha Sul	30	10.830	4.510	6.320	112	15/01/1999 IGP-DI + Juros 12% a.a.

ALL Malha Sul - As parcelas de arrendamento da controlada ALL Malha Sul são apropriadas linearmente no passivo e resultado, pelo prazo do respectivo contrato, acrescidas de variação do IGP-DI e juros às taxas pactuadas. As parcelas referentes ao período de carência (1997 a 1999) estão sendo pagas de forma corrigida durante o período restante de concessão.

ALL Malha Paulista - Em 29 de agosto de 2005, foi realizada cisão parcial entre ALL Malha Paulista e Ferrovia Centro Atlântica S.A. (FCA), sendo que a mesma passou a se responsabilizar por 35,6% dos valores totais de concessão e arrendamento.

Em 2005, a controlada ALL Malha Paulista suspendeu o pagamento dos valores relativos ao contrato de arrendamento a RFFSA - em liquidação, amparada judicialmente por decisão liminar para efetuar depósitos judiciais em nome da União. Mediante autorização judicial obtida em 2007, estes depósitos judiciais foram levantados e a Companhia tem contratado fianças bancárias para garantir o pagamento das parcelas. Para mais detalhes, vide nota explicativa 19.

Considerando que a ALL Malha Norte depende das linhas da ALL Malha Paulista para a continuidade de suas operações de transporte, iniciadas nos Estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul e finalizadas em Santos (SP), a ALL Malha Norte celebrou com a ALL Malha Paulista, em 10 de janeiro de 2006, um Instrumento Particular de Contrato de Prestação de Garantia, pelo qual efetuou o depósito judicial em favor da ALL Malha Paulista, no montante de R\$ 112.872 em 30 de setembro de 2011 (R\$ 111.943 em 31 de dezembro de 2010).

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 2010 E DE 31 DE DEZEMBRO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Para cumprir o acordo de investimentos com os acionistas, assinado em 5 de maio de 2005, foi prevista a desincorporação das operações do trecho Bauru-Mairinque da ALL Malha Paulista, passando essa operação a ser efetuada pela ALL Malha Oeste a partir de 1º de outubro de 2005, em razão do Memorando de Entendimentos datado de 23 de setembro de 2005.

A ANTT aprovou a desincorporação das operações por meio da Resolução nº 1.010, publicada no Diário Oficial da União em 28 de julho de 2005.

ALL Malha Norte - Em 19 de maio de 1989, a controlada direta ALL Malha Norte firmou com a União Federal um Contrato de Concessão para o estabelecimento de um sistema de transporte ferroviário de carga, abrangendo a construção, operação, exploração e conservação de estrada de ferro entre Cuiabá (MT) e: a) Uberaba/Uberlândia (MG), b) Santa Fé do Sul (SP), c) Porto Velho (RO) e d) Santarém (PA). O prazo dessa concessão estende-se por um período de 90 anos, prorrogável por igual período e podendo ser concedido até 10 anos antes do final do prazo contratual.

O Contrato não prevê obrigações de pagamento por conta da Concessão, no entanto estabelece certas responsabilidades por parte da Companhia, tais como: a) não efetuar subconcessão, b) submeter-se à fiscalização permanente da União, c) cumprimento de normas, especificações técnicas e padrões nacionais do Ministério dos Transportes e d) cumprir todas as disposições legais aplicáveis aos serviços concedidos, especialmente aquelas relativas à proteção do meio ambiente.

A extinção da concessão e a consequente rescisão do Contrato de Concessão, poderá ocorrer em função dos seguintes fatores: a) convenção amigável das partes, precedidas de negociações e ajustes financeiros devidos por uma à outra parte; b) término do prazo contratual; c) encampação ou resgate, por interesse público superveniente à Concessão, mediante a devida indenização; d) anulação por ilegalidade da Concessão ou do contrato; e) infrações graves e continuadas cometidas por uma das partes, que acarretem danos à qualidade e eficiência dos serviços; e f) por encampação pela União dos serviços concedidos ou pelo advento de Lei que torne o contrato, formal ou materialmente, impossível. Ocorrendo a encampação, os acionistas da companhia serão indenizados pelo justo valor do acervo vinculado à concessão, apurado à época da encampação.

ALL Malha Oeste - Por força de discussão judicial, essa controlada direta suspendeu o pagamento da concessão e arrendamento e as parcelas trimestrais são garantidas através de fiança bancária no seu vencimento.

19. Depósitos restituíveis, valores vinculados e provisão para demandas judiciais – consolidado

	Contingências					
	Depósitos judiciais		Prováveis		Possíveis e remotas	
	30/09/11	31/12/10	30/09/11	31/12/10	30/09/11	31/12/10
Ações trabalhistas						
No Brasil	223.625	203.049	131.377	143.202	869.748	871.067
Na Argentina	-	-	-	-	-	-
Ações cíveis, regulatórias e ambientais						
No Brasil	126.333	135.205	27.749	23.776	565.972	516.008
Na Argentina	-	-	7.029	5.800	-	-
Ações tributárias						
No Brasil	9.561	9.761	48.214	30.526	1.477.978	1.006.060
Na Argentina	-	-	-	-	-	-
	<u>359.519</u>	<u>348.015</u>	<u>214.369</u>	<u>203.304</u>	<u>2.913.698</u>	<u>2.393.135</u>

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 2010 E DE 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	31/12/10	Adições	Baixas	Reversões	30/09/11
Ações trabalhistas	143.202	80.438	(84.878)	(7.385)	131.377
Ações cíveis, regulatórias e ambientais	29.576	5.288	(86)	-	34.778
Ações tributárias	30.526	18.111	(234)	(189)	48.214
Total	203.304	103.837	(85.198)	(7.574)	214.369

As Companhias controladas estão envolvidas em vários processos incorridos no curso normal de seus negócios. A administração da Companhia acredita que a solução dessas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado, que corresponde aos valores das ações consideradas como “perdas prováveis”.

a) Ações trabalhistas

As controladas discutem diversas ações de natureza trabalhista, sendo que em 30 de setembro de 2011 registram uma provisão de R\$ 131.377 (R\$ 143.202 em 31 de dezembro de 2010), no consolidado, para fazer face àqueles casos cujas perdas são consideradas prováveis. A redução do valor provisionado em relação ao período anterior deve-se, basicamente aos acordos firmados pela Companhia.

Das ações em andamento os principais pedidos postulados referem-se a horas extras, reconhecimento de jornada de turno ininterrupto, sobreaviso, diferenças salariais, diferenças de multas de 40% de FGTS decorrentes de expurgos fundiários, adicional de periculosidade, adicional de insalubridade, adicional de transferência, diferenças de remuneração variável, complementação de proventos de aposentadoria e outros.

b) Ações cíveis, regulatórias e ambientais**Cíveis**

As controladas são partes em diversas ações cíveis, tendo como principais pedidos, ações indenizatórias em geral, tais como: abaloamento em passagens em níveis, atropelamentos ferroviários, acidente de trânsito, ações possessórias em geral, ações de execução de títulos extrajudiciais e outras. Adotando como base a opinião de seus assessores jurídicos e o posicionamento dos tribunais, mantém registros para as perdas prováveis.

Regulatórias

Dentre as ações relevantes, atualmente, tanto a ALL Malha Paulista como a ALL Malha Oeste, questionam na justiça o desequilíbrio econômico financeiro dos Contratos de Arrendamento e Concessão.

Em julho de 2000, a ALL Malha Paulista ajuizou uma Ação Declaratória na 20ª Vara da Justiça Federal do Rio de Janeiro questionando o desequilíbrio econômico financeiro dos Contratos de Concessão e Arrendamento, em decorrência do elevado desembolso que a empresa possui com o pagamento de processos judiciais trabalhistas e demais custos envolvidos, que são de responsabilidade da RFFSA.

A ALL Malha Paulista requereu uma perícia para apuração de novo valor para as parcelas de arrendamento e concessão, bem como suspensão do pagamento das parcelas vencidas e vincendas até a efetiva perícia, para constatar o valor adequado. Em julho de 2005, a liminar foi deferida. Em setembro de 2005, a referida liminar foi cassada pelo Tribunal Regional Federal do Rio de Janeiro. O processo ainda não apresenta sentença e aguarda a conclusão da fase pericial e apresentação do respectivo laudo pericial final. O valor relativo às parcelas de arrendamento vinha sendo depositado em juízo até setembro de 2007, quando a Companhia obteve autorização judicial para substituir os depósitos judiciais por carta fiança bancária.

A ALL Malha Oeste, pleiteia o restabelecimento do equilíbrio econômico financeiro, perdido pelo cancelamento de contratos de transporte existentes no momento da desestatização. O processo tramita na 16ª

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 2010 E DE 31 DE DEZEMBRO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Vara da Justiça Federal do Rio de Janeiro. O valor referente às parcelas vencidas da ALL Malha Oeste estava tendo o juízo garantido mediante a aquisição de títulos da dívida pública (Letras Financeiras do Tesouro – LFT), que vinham sendo registradas na rubrica de investimentos de longo prazo. Em março de 2008 a Companhia obteve autorização para substituir a garantia por fiança bancária e em maio de 2008 a Companhia resgatou esse investimento.

Os passivos relacionados a contratos de concessão estão registrados na conta de arrendamento e concessão, como divulgado na nota explicativa 18.

Ambientais

Tais valores decorrem de autuações feitas pela CETESB (SP), IBAMA e Secretarias Municipais de Meio Ambiente em sua grande maioria, em razão de contaminação de solo e águas pelo derramamento de produtos e descumprimento das condições impostas por determinada licença de operação. Em todos os casos estão sendo adotadas medidas para redução do passivo existente, bem como as medidas de reparação e prevenção relativas ao meio ambiente. A provisão para a área ambiental está contabilizada juntamente com a provisão cível das concessionárias.

c) Ações tributárias

As principais discussões envolvendo a área tributária são relativas ao ICMS Exportação (incidência de ICMS no transporte de mercadorias destinadas à exportação), diferencial de alíquota do ICMS sobre transporte interestadual, PIS/COFINS sobre operações de tráfico mútuo e IRPJ/CSLL sobre operações financeiras realizadas na Áustria e Espanha.

Para ações tributárias cujas chances de perdas são consideradas possíveis ou remotas nenhuma provisão foi constituída. Para aquelas consideradas como perdas prováveis foi registrada provisão no montante de R\$ 48.214 (R\$ 30.526 em 31 de dezembro de 2010).

ICMS Exportação - A Secretaria Estadual da Fazenda de São Paulo lavrou autos de infração contra a ALL Malha Sul, cujos valores atuais montam em aproximadamente R\$ 63.785, em virtude do não recolhimento do ICMS referente à prestação de serviços de transporte ferroviário de mercadorias destinadas à exportação e aproveitamento de créditos de ICMS supostamente não autorizados pela legislação. No segundo trimestre de 2010 foi proferida a primeira decisão favorável no Tribunal de Impostos e Taxas de São Paulo, para o fim de anular a exigência do ICMS incidente sobre as operações de exportação. No quarto trimestre de 2010, duas das discussões chegou a fim no âmbito administrativo e se iniciou a discussão judicial, com a apresentação de Embargos à Execução Fiscal precedida de oferta de carta de fiança para garantia do juízo.

O mesmo tema foi objeto de autuação na ALL Malha Oeste, no valor de aproximadamente R\$ 25.773. Todos os autos de infração se encontram em discussão administrativa no Estado de São Paulo. Cabe ressaltar que já é posicionamento consolidado nos tribunais superiores (STJ) a não incidência do ICMS no transporte de mercadorias destinadas à exportação, tendo em vista a previsão existente no art. 155 da Constituição Federal.

A ALL Malha Norte ajuizou uma Ação Anulatória de débito fiscal, tendo em consideração que a empresa foi autuada por não recolher o ICMS sobre o transporte de mercadorias destinadas ao exterior tendo como valor envolvido o montante de R\$ 14.817. No último trimestre de 2010, o Tribunal do Estado do Mato Grosso confirmou a decisão de primeiro grau que anulou o auto de infração integralmente, sendo que esta decisão transitou em julgado favoravelmente a ALL Malha Norte em dezembro de 2010. Os Desembargadores entenderam que o ICMS não é devido no transporte de mercadorias com destino à exportação mediante entrega nos portos, o que fez reduzir a contingência em R\$ 14.817.

Em junho de 2011, o Estado do Mato Grosso lavrou novo auto de infração em face da ALL Malha Norte, no valor original de R\$ 120.687, referente a operações de transporte de mercadorias destinadas à exportação, no período de 2006. A ALL Malha Norte apresentou impugnação ao novo lançamento por entender que as

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 2010 E DE 31 DE DEZEMBRO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

operações estão amparadas pela não incidência do ICMS no transporte de mercadorias destinadas à exportação, prevista no art. 155 da Constituição Federal. Em agosto de 2011, a ALL Malha Norte recebeu a decisão de 1ª Instância Administrativa, a qual reduziu o valor da autuação para R\$ 29.404. A ALL Malha Norte apresentou Recurso Administrativo para a 2ª Instância de Julgamento, o qual aguarda decisão.

ICMS – sobre crédito de ativo imobilizado - Em abril de 2005, a ALL Malha Sul obteve decisão favorável no Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul em relação ao auto de infração da Secretaria Estadual do Rio Grande do Sul que autuou a Companhia em decorrência do aproveitamento de crédito de ICMS sobre aquisição de bens e equipamentos destinados à recuperação e reforma do ativo imobilizado. Desta decisão, o Estado do Rio Grande do Sul interpôs Recurso Extraordinário perante o STF, que aguarda julgamento. O valor da autuação em discussão é de aproximadamente R\$ 20.017, sendo que a ALL já recolheu aos cofres públicos do Estado do Rio Grande do Sul o valor de R\$ 11.192 e suspendeu o pagamento do saldo remanescente de R\$ 8.825 em decorrência da referida decisão favorável do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, já confirmada pelos Tribunais Superiores. Ademais, a Lei Complementar nº 87/96, autorizou o aproveitamento integral do direito ao crédito na aquisição de bens destinados ao ativo permanente.

PIS/COFINS – Tráfego Mútuo – A ALL Malha Paulista foi autuada por não recolhimento de PIS e COFINS em relação às receitas de tráfego mútuo e direito de passagem e ainda permanece discutindo o valor atualizado de R\$ 52.552, no período de 1999 a 2006 (PIS e COFINS cumulativos). A empresa entende que a chance de perda é remota, uma vez que os valores em discussão já foram recolhidos, previamente, pelas concessionárias responsáveis pelo transporte na origem. As decisões proferidas até a presente data já reduziram as autuações em aproximadamente R\$ 17.000.

IRPJ/CSL, PIS e COFINS - A ALL Malha Sul foi autuada em R\$ 620.383 pela exclusão da base de cálculo de juros sobre aplicações financeiras realizadas na Áustria e na Espanha, bem como em relação às despesas financeiras de empréstimos os quais foram considerados indedutíveis. As autoridades fiscais também emitiram autos de infração de Pis e da Cofins sobre operações de swap contratadas para garantir empréstimos em moeda estrangeira. A Companhia entende que a probabilidade de perda é remota, uma vez que as aplicações financeiras foram realizadas com Países com os quais o Brasil possui Tratados prevendo a não tributação dessas operações, bem como a incidência de Pis e Cofins sobre operações de hedge foi afastada pelo Decreto nº 5442/2005. Em março de 2011, a ALL Malha Sul tomou ciência da decisão de 1ª Instância Administrativa (Delegacia da Receita Federal), a qual reduziu o valor da autuação para R\$ 335.913. A ALL Malha Sul apresentou recurso voluntário, o qual aguarda julgamento do Conselho Administrativo de Recursos Federais (CARF).

IPTU - A ALL Malha Sul e a ALL Malha Paulista possuem aproximadamente R\$ 5.094 referente à incidência de IPTU nos imóveis de propriedade da União, que, em razão da concessão outorgada encontram-se em poder desta para a consecução dos serviços públicos de transporte ferroviário. Entretanto, há previsão na Constituição Federal que não há incidência de tributos sobre bens de propriedade da União Federal e a Companhia já possui diversas decisões favoráveis. No 1º trimestre foram obtidas decisões favoráveis relativamente à autuação do Município de São Vicente e também do Município de Colina, reduzindo o passivo em aproximadamente R\$ 8.500.

ISS – A Portofer possui três autos de infração, no valor de aproximadamente R\$ 3.043, que foram lavrados pelo Município de Santos que desconsiderou a figura jurídica da Portofer (sociedade de propósito específico que tem como finalidade o rateio de despesas entre as concessionárias) e autuou a empresa como prestadora de serviço municipal. A empresa considera a chance de perda remota por se tratar de tese já decidida de modo favorável pelo Tribunal de Justiça de São Paulo, em casos análogos referente ao Município de Guarujá, para determinar a anulação de autos de infração, uma vez que a Portofer não possui fins lucrativos, mas tão somente efetua o rateio de despesas.

IRPJ/CSLL – A ALL Intermodal foi autuada, em novembro de 2010, pela Receita Federal no montante original de R\$ 52.772 referente à IRPJ e CSLL. Estes valores foram obtidos a partir da glosa de despesas

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 2010 E DE 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

decorrentes de pagamento de parcelas variáveis do contrato de arrendamento de imóveis, equipamentos, máquinas e veículos que a ALL Intermodal firmou. Estas despesas foram consideradas indedutíveis e por isto foram glosadas pela Receita. A empresa considerou o risco remoto desta autuação, visto que o contrato de arrendamento de bens era necessário, usual e normal às atividades da ALL Intermodal. O processo aguarda julgamento do Recurso Voluntário no Conselho Administrativo de Recursos Federais (CARF).

Contribuições Previdenciárias – A ALL Malha Paulista foi autuada, em junho de 2011, no valor original de R\$ 35.610, referente ao não recolhimento de contribuições previdenciárias sobre verbas trabalhista de natureza indenizatória. A empresa apresentou impugnação administrativa, sob alegação de que há previsão legal que ampara o não recolhimento das referidas verbas, dada a sua natureza e eventualidade do pagamento. O processo aguarda julgamento na Delegacia de Recursos Fiscais de São Paulo (DRF).

IRPJ/CSLL – ALL S.A – Auto de Infração lavrado pela Receita Federal no valor total de R\$ 327.186, referente as seguintes supostas infrações: glosa de Ágio gerado em operações baseado em rentabilidade futura, glosa de despesas financeiras e ganho de capital na alienação de participação acionária em empresas do mesmo Grupo Econômico devido ao reconhecimento parcial do valor do ágio. A ALL S.A apresentou defesa em setembro de 2011, a qual aguarda julgamento na Delegacia de Recursos Fiscais de Curitiba (DRF).

Contribuições Previdenciárias – Stock Options – Auto de infração lavrado pela Receita Federal no valor de R\$ 35.802 referente a suposto débito de contribuições previdenciárias incidentes sobre os Planos de Opção de Compra de Ações da empresa, considerados pela Receita Federal como de natureza remuneratória. A empresa apresentou defesa argumentando que os Planos de Opção possuem natureza puramente mercantil. A impugnação aguarda julgamento na Delegacia de Recursos Fiscais de Curitiba (DRF)

20. Transações com partes relacionadas

As entidades consideradas como partes relacionadas estão divulgadas na nota explicativa 3.

	Controladora							
	Realizável longo prazo		Passivo não circulante		Receitas		Despesas/Custos	
	30/09/11	31/12/10	30/09/11	31/12/10	30/09/11	30/09/10	30/09/11	30/09/10
Controladas								
ALL Argentina	77.985	43.941	5.860	5.299	-	-	-	-
ALL Armazéns Gerais	-	257	9.118	14.546	-	-	-	1.072
ALL Centro-Oeste	94	-	-	359	-	-	-	-
ALL Equipamentos	124	-	-	-	-	-	-	-
ALL Intermodal	-	-	-	4	-	-	-	-
ALL Malha Norte	-	-	-	5.994	11.760	-	-	-
ALL Malha Oeste	-	-	170	357	-	-	-	-
ALL Malha Paulista	-	-	-	4	45.975	16.711	-	37.703
ALL Malha Sul	6	-	-	67	-	8.893	-	-
ALL Overseas	194	175	-	-	-	-	-	-
ALL Participações	-	-	11	6	-	-	-	-
ALL Rail Tec	3.950	-	-	-	-	-	-	-
ALL Serviços	-	-	3.506	-	-	-	790	-
Santa Fé	3.260	1.953	-	-	-	-	-	-
Coligadas								
PGT	-	-	77	77	-	-	-	-
	<u>85.613</u>	<u>46.326</u>	<u>18.742</u>	<u>26.713</u>	<u>57.735</u>	<u>25.604</u>	<u>790</u>	<u>38.775</u>

Termos e condições de transações entre as partes relacionadas

As transações com partes relacionadas são todas realizadas em caráter estritamente comutativo das condições pactuadas e com pagamento compensatório adequado.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 2010 E DE 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

As transações ocorridas com partes relacionadas à Companhia são de natureza operacional e financeira, decorrentes de aluguéis de terminais, material rodante (locomotivas e vagões), máquinas e equipamentos, armazenagens, partilhas de fretes, bem como, recursos financeiros, necessários a manutenção das operações da Companhia.

Os saldos em aberto no final do exercício são livres de juros e algumas transações não têm data de vencimento, sendo que parte da liquidação ocorre dentro do exercício e sempre em espécie ou através de realização de encontro de contas.

Não há cobertura de seguros para transações com partes relacionadas.

No período encerrado em 30 de setembro de 2011, não houve nenhuma contingência com as contas a receber relacionadas a débitos com partes relacionadas. Essa avaliação é realizada a cada exercício social, examinando-se a posição financeira das partes relacionadas e o mercado de atuação de cada uma delas. Sobre o montante dos saldos existentes a Companhia não constituiu nenhuma provisão para liquidação duvidosa.

Segue abaixo a relação dos contratos com partes relacionadas:

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 2010 E DE 31 DE DEZEMBRO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Parte relacionada	Relação com o emissor	Data da transação	Objeto Contratado	Montante Envolvido em Reais Mil	Saldo em 30.09.2011	Duração até	Rescisão
Da Controladora com as Controladas:							
América Latina Logística Argentina S.A.	Controlada	26/09/83	Operações contráfego mútuo	-	-	Indeterminado	Inadimplemento contratual
América Latina Logística Central S.A.	Controlada Indireta	11/11/09	Paralisa de freios	5.114	4.776	20/12/11	Inadimplemento total ou parcial
América Latina Logística Central S.A.	Controlada Indireta	2010 diversos	Contratos internacionais de mútuo	24.360	22.089	2012 diversas	Inadimplemento total ou parcial
América Latina Logística Mesopotâmica S.A.	Controlada Indireta	2010 diversos	Contratos internacionais de mútuo	9.660	7.589	2012 diversas	Inadimplemento total ou parcial
América Latina Logística Central S.A.	Controlada Indireta	2011 diversos	Contratos internacionais de mútuo	10.570	18.912	2013 diversas	Inadimplemento total ou parcial
América Latina Logística Mesopotâmica S.A.	Controlada Indireta	2011 diversos	Contratos internacionais de mútuo	2.074	2.738	2013 diversas	Inadimplemento total ou parcial
América Latina Logística Mesopotâmica S.A.	Controlada Indireta	11/11/09	Contratos internacionais de mútuo	1.124	1.037	20/12/11	Inadimplemento total ou parcial
América Latina Logística Mesopotâmica S.A.	Controlada Indireta	30/12/09	Contratos internacionais de mútuo	1.475	1.374	06/02/12	Inadimplemento total ou parcial
América Latina Logística Malha Paulista S.A.	Controlada	01/03/08	Locação de locomotivas	102.900	34.375	01/03/13	Descumprimento contratual, falência, dissolução ou recuperação judicial
América Latina Logística Malha Paulista S.A.	Controlada	01/03/08	Locação de vagões	61.440	20.525	01/03/13	Descumprimento contratual, falência, dissolução ou recuperação judicial
América Latina Logística Malha Sul S.A.	Controlada	12/08/05	Cessão de Instalações e Equipamentos de Santa Maria	-	-	01/03/27	Término da concessão ou utilização indevida do imóvel
ALL - América Latina Logística Rail Tec	Controlada	11/01/11	Contrato de mútuo	3.500	3.810	11/06/12	Inadimplemento total ou parcial
ALL América Latina Logística Serviços Ltda.	Controlada	16/09/11	Contrato de Prestação de Serviços Administrativos	-	-	15/09/12	Descumprimento contratual, falência, dissolução, recuperação judicial, descumprimento contratual, alteração de controle acionário das partes.
Entre Controladas:							
América Latina Logística Malha Paulista S.A. e América Latina Malha Sul S.A.	Controlada	01/01/09	Compartilhamento de ativos e uso de infraestrutura ferroviária entre as Malhas e Direito de passagem e Tráfego mútuo	-	-	28/02/27	Descumprimento contratual, falência, dissolução, recuperação judicial, ordem judicial e/ou administrativo e alteração do controle acionário das partes
América Latina Logística Malha Paulista S.A. e América Latina Logística Malha Oeste S.A.	Controlada	01/01/09	Compartilhamento de ativos e uso de infraestrutura ferroviária entre as Malhas e Direito de passagem e Tráfego mútuo	-	-	30/06/26	Descumprimento contratual, falência, dissolução, recuperação judicial, ordem judicial e/ou administrativo e alteração do controle acionário das partes
América Latina Logística Malha Norte S.A. e América Latina Logística Malha Paulista S.A.	Controlada	01/01/09	Compartilhamento de ativos e uso de infraestrutura ferroviária entre as Malhas e Direito de passagem e Tráfego mútuo	-	-	31/12/28	Descumprimento contratual, falência, dissolução, recuperação judicial, ordem judicial e/ou administrativo e alteração do controle acionário das partes
América Latina Logística Malha Sul S.A. e América Latina Logística Malha Oeste S.A.	Controlada	01/01/09	Compartilhamento de ativos e uso de infraestrutura ferroviária entre as Malhas e Direito de passagem e Tráfego mútuo	-	-	28/02/27	Descumprimento contratual, falência, dissolução, recuperação judicial, ordem judicial e/ou administrativo e alteração do controle acionário das partes
ALL América Latina Logística Serviços Ltda. e ALL - América Latina Logística Equipamentos S.A.	Controlada	16/09/11	Contrato de Prestação de Serviços Administrativos	-	-	15/09/12	Descumprimento contratual, falência, dissolução, recuperação judicial, ordem judicial e/ou administrativo e alteração do controle acionário das partes.
ALL América Latina Logística Serviços Ltda. e ALL - América Latina Logística Intermodal S.A.	Controlada	16/09/11	Contrato de Prestação de Serviços Administrativos	-	-	15/09/12	Descumprimento contratual, falência, dissolução, recuperação judicial, ordem judicial e/ou administrativo e alteração do controle acionário das partes.
ALL América Latina Logística Serviços Ltda. e Portofer Transporte Ferroviário Ltda.	Controlada	16/09/11	Contrato de Prestação de Serviços Administrativos	-	-	15/09/12	Descumprimento contratual, falência, dissolução, recuperação judicial, ordem judicial e/ou administrativo e alteração do controle acionário das partes.
ALL América Latina Logística Serviços Ltda. e ALL - América Latina Logística Malha Norte S.A.	Controlada	16/09/11	Contrato de Prestação de Serviços Administrativos	-	-	15/09/12	Descumprimento contratual, falência, dissolução, recuperação judicial, ordem judicial e/ou administrativo e alteração do controle acionário das partes.
ALL América Latina Logística Serviços Ltda. e ALL - América Latina Logística Malha Sul S.A.	Controlada	16/09/11	Contrato de Prestação de Serviços Administrativos	-	-	15/09/12	Descumprimento contratual, falência, dissolução, recuperação judicial, ordem judicial e/ou administrativo e alteração do controle acionário das partes.
ALL América Latina Logística Serviços Ltda. e ALL - América Latina Logística Malha Oeste S.A.	Controlada	16/09/11	Contrato de Prestação de Serviços Administrativos	-	-	15/09/12	Descumprimento contratual, falência, dissolução, recuperação judicial, ordem judicial e/ou administrativo e alteração do controle acionário das partes.
ALL América Latina Logística Serviços Ltda. e ALL - América Latina Logística Malha Paulista S.A.	Controlada	16/09/11	Contrato de Prestação de Serviços Administrativos	-	-	15/09/12	Descumprimento contratual, falência, dissolução, recuperação judicial, ordem judicial e/ou administrativo e alteração do controle acionário das partes.
ALL América Latina Logística Serviços Ltda. e ALL - América Latina Logística Malha Oeste S.A.	Controlada	16/09/11	Contrato de Prestação de Serviços Administrativos	-	-	15/09/12	Descumprimento contratual, falência, dissolução, recuperação judicial, ordem judicial e/ou administrativo e alteração do controle acionário das partes.
Brado Logística e Participações S.A. e demais	Controlada	20/12/10	Prestação serviço transporte ferroviário e Investimento	-	-	Vigência dos Contratos de Concessão das Malhas	Descumprimento contratual, falência, dissolução ou recuperação judicial; Inadimplemento total ou parcial
Brado Logística e Participações S.A. e demais	Controlada	20/12/10	Cessão de terminais para prestação de serviço de contê	-	-	Vigência dos Contratos de Concessão das Malhas	Descumprimento contratual, falência, dissolução ou recuperação judicial; Inadimplemento total ou parcial
América Latina Logística Malha Paulista S.A. e América Latina Logística Malha Norte S.A.	Coligada	01/09/11	Locação de 28 locomotivas para tráfego em São Paulo	58.800	47.040	01/09/16	Descumprimento contratual, falência, dissolução, recuperação judicial, ordem judicial e/ou administrativo e alteração do controle acionário das partes
De Controladas com Coligadas:							
América Latina Logística Malha Norte S.A.							
Boswells S.A.	Sociedade sobre controle comum	22/12/09	Contrato de arrendamento operacional de aeronave	1.827	581	22/12/11	Descumprimento contratual, falência, dissolução, recuperação judicial, ordem judicial e/ou administrativo e alteração do controle acionário das partes
América Latina Logística Malha Paulista S.A.							
Santa Fé Vagões	Sociedade sobre controle comum	01/11/06	Temo de Cooperação da área de 18,78490 m2 - Campin	-	-	01/01/29	Descumprimento contratual, falência, dissolução, recuperação judicial, ordem judicial e/ou administrativo e alteração do controle acionário das partes

Adicionalmente, a controlada ALL Malha Norte mantém com o BNDES Participações S.A., que é acionista da ALL Holding, operação de debêntures remunerada a juros de mercado, no valor de R\$ 304.414 em 30 de setembro de 2011, cujo prazo de vencimento é até junho de 2016.

Existem algumas garantias prestadas ou recebidas entre partes relacionadas, devedora ou credora a saber:

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 2010 E DE 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Garantidas					
	ALL S.A.	ALL Malha Sul	ALL Intermodal	ALL Malha Paulista	ALL Malha Norte	Total
Garantidoras						
ALL S.A. (controladora)						
Debêntures	-	170.228	-	170.228	170.228	510.684
BNDES	-	248.446	-	105.793	602.212	956.451
CCB	-	819.341	-	-	-	819.341
Outros	-	-	462	-	-	462
		1.238.015	462	276.021	772.440	2.286.938
ALL Malha Sul						
Debêntures	1.505.562	-	-	-	-	1.505.562
ALL Malha Norte						
Debêntures	1.229.797	-	-	-	-	1.229.797
ALL Malha Paulista						
Debêntures	1.229.797	-	-	-	-	1.229.797
ALL Malha Oeste						
Debêntures	1.229.797	-	-	-	-	1.229.797
ALL Intermodal						
Debêntures	275.764	-	-	-	-	275.764
CCB	-	343.776	-	-	-	343.776
	275.764	343.776	-	-	-	619.540
Total	5.470.717	1.581.791	462	276.021	772.440	8.101.431

A Companhia adota práticas de governança corporativa recomendadas e/ou exigidas pela legislação aplicável, incluindo as previstas no Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa – Novo Mercado, instituído pela BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

A decisão acerca de todas as operações da Companhia é submetida ao Conselho de Administração, à Diretoria ou ao Conselho Fiscal, conforme competências descritas em seu Estatuto Social. Assim, todas as operações, especialmente aquelas que se deram com partes relacionadas, foram devidamente submetidas aos órgãos decisórios da Companhia a que estavam subordinadas, conforme regras vigentes. Ademais, em conformidade com a Lei 6.404/76, qualquer membro do Conselho de Administração da Companhia é impedido de votar em qualquer assembléia ou reunião do Conselho, ou de atuar em qualquer operação ou negócios nos quais tenha interesses conflitantes com os da Companhia.

21. Provisão para lucro não realizado

Em 31 de dezembro de 2001, a controladora alienou para a controlada ALL Malha Sul o direito de uso dos trechos de Presidente Epitácio a Rubião Junior e Pinhalzinho / Apiaí a Iperó, pelo valor de mercado de R\$ 22.387, suportado por laudo de avaliação de peritos independentes naquela mesma data base. Em 31 de dezembro de 2001, a controladora constituiu provisão correspondente ao lucro não realizado desta operação de R\$ 19.312, apresentada no exigível a longo prazo. Até 30 de setembro de 2011, foram realizados R\$ 7.252 (R\$ 6.695 até 31 de dezembro de 2010).

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 2010 E DE 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

22. Antecipação de créditos imobiliários – CRI - consolidado

A Companhia e a controlada ALL Malha Norte firmaram contratos cedendo créditos decorrentes de locação de terminais, cujos saldos são:

		30/09/11		31/12/10	
		Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
ALL S.A. (controladora)	(i)	29.968	62.559	29.968	73.374
ALL Malha Norte	(ii)	121.643	363.242	121.643	393.026
		<u>151.611</u>	<u>425.801</u>	<u>151.611</u>	<u>466.400</u>

O saldo é composto por duas operações de CRI:

- (i) CRI I: Em 29 fevereiro de 2008 a Controladora celebrou contrato de cessão de créditos decorrentes da locação do Terminal Intermodal de Tatuí. A CIBRASEC, por sua vez, emitiu Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs) aos quais são conferidos juros remuneratórios de 12,38% ao ano, desde a data de emissão até a data de vencimento de cada CRI. Os prazos e as datas de vencimento são fixos, sendo que o primeiro vencimento foi em março de 2009 e o último irá ocorrer em 2018. Os encargos financeiros da operação estão sendo apropriados mensalmente ao resultado.
- (ii) CRI II: Em 28 de novembro de 2008 a ALL Malha Norte firmou junto à CIBRASEC contrato cedendo créditos decorrentes da locação do Terminal de Alto Araguaia (MT), a CIBRASEC, por sua vez, emitiu Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs) aos quais são conferidos juros remuneratórios com base no CDI + 2,6% ao ano, desde a data de emissão até a data de vencimento de cada CRI. Os prazos e as datas de vencimento são fixos, sendo que o primeiro vencimento ocorreu em novembro de 2009 e o último irá ocorrer em 2018. Os encargos financeiros da operação estão sendo apropriados mensalmente ao resultado.

23.Receitas diferidas - consolidado

		30/09/11		31/12/10	
		Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
Controladas					
ALL Intermodal	(i)	34	446	34	471
ALL Malha Norte	(ii)	1.528	11.688	1.528	12.834
ALL Malha Paulista	(iii)	858	13.569	858	14.212
ALL Malha Sul	(iii)	191	2.633	191	2.777
		<u>2.611</u>	<u>28.336</u>	<u>2.611</u>	<u>30.294</u>

- (i) Refere-se à receita diferida originada na integralização de capital social mediante terreno cedido em comodato (até 2025) pela ALL Intermodal à Rhall Terminais Ltda., apropriado linearmente pelo prazo restante da concessão.
- (ii) Provém de receita auferida na venda de 28 locomotivas, com posterior celebração de contrato de *lease back* com o Banco Itaú, pelo prazo até 2018.
- (iii) Decorrente de contratos firmados com empresas de comunicação, cujo objeto é a cessão da faixa de domínio do leito da linha para passagem de cabos de fibra ótica pelo período de vigência do Contrato de

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 2010 E DE 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Concessão do Serviço Público de Transporte Ferroviário de Cargas (até 2028), sendo apropriado linearmente ao resultado pelo prazo restante da cessão do direito.

24. Parcelamentos fiscais e previdenciários - consolidado

	30/09/11		31/12/10	
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
Lei 11.941/09	32.497	179.975	14.256	181.766
Senai	-	-	146	-
Sesi	-	-	184	-
Salário Educação	343	-	231	-
ISS	737	1.700	1.776	2.000
INSS	956	-	1.092	-
ICMS / IVA	-	4.806	-	4.806
	<u>34.533</u>	<u>186.481</u>	<u>17.685</u>	<u>188.572</u>

Com o intuito de reduzir sua exposição tributária a Companhia e suas controladas aderiram ao Programa de Parcelamento de Débitos da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e Secretaria da Receita Federal instituído pela Lei nº 11.941/09, no 4º trimestre de 2009, a qual foi homologada em junho de 2011.

A Companhia informa que vem mantendo o pagamento regular das parcelas.

25. Patrimônio líquido**a) Capital social**

O capital social da Companhia, subscrito e integralizado, está representado conforme abaixo:

	30/09/11	31/12/10
Ordinárias	689.122.312	689.122.312

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social, independente de reforma estatutária, até o limite de 820.000.000 de ações ordinárias.

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 09 de setembro de 2010, os acionistas da Companhia, com autorização emitida pela ANTT através da Resolução 3.563, de 12 de agosto de 2010, aprovaram o ingresso da Companhia no segmento especial do mercado de ações da BM&F Bovespa, denominado Novo Mercado. Em decorrência dessa deliberação e das regras estabelecidas para ingresso no Novo Mercado, o capital social passou a ser representado unicamente por ações ordinárias, na razão de 1 (uma) ação preferencial para 1 (uma) ação ordinária, inclusive aquelas ações preferenciais integrantes dos certificados de depósitos de ações de emissão da Companhia – *Units*. Assim as *Units* foram extintas. Após a conversão das ações também foi deliberado a conversão de 5 (cinco) ações ordinárias para 1 (uma) ação ordinária. O capital social da Companhia passou a ser representado por 687.502.312 ações ordinárias.

Em 22 de dezembro de 2010, foi homologado, em reunião do Conselho de Administração, o aumento do capital social da Companhia no valor de R\$ 24.170, mediante a emissão de 1.620.000 ações ordinárias.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 2010 E DE 31 DE DEZEMBRO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Em 04 de agosto de 2011, foi retificado, em reunião do Conselho de Administração, o aumento do capital social da Companhia homologado em 22 de dezembro de 2010. A retificação refere-se à redução do capital social integralizado de R\$ 24.170 para R\$ 2.417.

b) Ações em tesouraria

Conforme descrito no item anterior as ações que integravam as *Units* foram convertidas em ações ordinárias.

Até 30 de setembro de 2011, foram usadas 110.580 ações (1.753.788 em 31 de dezembro de 2010) para liquidação de opções de ações exercidas no período. As transferências foram registradas ao custo médio ponderado das ações em tesouraria (R\$ 16,76).

Durante o exercício de 2011, a Companhia efetuou a recompra de 6.278.910 ações ao custo total de R\$ 53.878.

Em 30 de setembro de 2011 a Companhia detinha 6.739.174 ações ordinárias em Tesouraria.

c) Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

Aos acionistas será assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado nos termos do artigo 202 da Lei 6.404/76, alterada e revogada pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, e pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009.

d) Reserva de lucros

Conforme a legislação societária no Brasil, a reserva legal é constituída a partir do lucro líquido do exercício, aplicando-se o percentual de 5% antes de qualquer outra destinação, e não excederá a 20% do capital social.

A reserva para investimentos é constituída com base nas disposições estatutárias, as quais estão sustentadas com o plano de investimento da Companhia através dos usos e fontes submetidos ao Conselho de Administração e de acordo com o artigo 194 da Lei 6.404/76, que determina que esta reserva não excederá o capital social subscrito, em importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) e não superior a 75% (setenta e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei 6.404/76, com a finalidade de financiar a expansão das atividades da Companhia e das empresas controladas, inclusive através da subscrição de aumentos de capital ou criação de novos empreendimentos.

e) Adiantamentos para futuro aumento de capital

São valores recebidos a título de adiantamento para futuro aumento de capital, decorrentes das contribuições do Plano de Opção de Compra de Ações, descrito na nota explicativa 26, são apresentados em conta do Patrimônio Líquido.

f) Incentivos fiscais – SUDAM

Em 26 de setembro de 2007 a ALL Malha Norte protocolou junto a Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM processo pleiteando o direito à redução do imposto sobre a renda das pessoas jurídicas - IRPJ e adicionais não restituíveis apurado sobre o lucro da exploração, por estar localizada na área de abrangência da Amazônia Legal e por ser o setor de transporte considerado empreendimento prioritário para o desenvolvimento regional, conforme dispõe o Inciso I, do art. 2º do Decreto nº 4.212 de 26 de abril de 2002.

O benefício foi concedido pela Secretaria da Receita Federal, através do Ato Declaratório Executivo 504, de 28 de novembro de 2008, após a expedição pela SUDAM do laudo constitutivo de número 135/2008, onde foi reconhecido à ALL Malha Norte o benefício fiscal de redução de 75% sobre o IRPJ e adicionais não

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 2010 E DE 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

restituíveis apurados sobre o lucro de exploração por um prazo de 10 anos, contando o início do prazo em 2008 e término do prazo em 2017.

O embasamento legal para o reconhecimento do benefício foi instituído pela Medida Provisória 2.199-14, em seu art. 1º de 24 de agosto de 2001 e redação dada pela Lei 11.196 de 21 de novembro de 2005. O efeito da redução de 75% sobre o IRPJ e adicionais não restituíveis neste exercício calculados até 30 de setembro de 2011 sobre o lucro da exploração foi de R\$ 45.163 (R\$ 39.582 em 30 de setembro de 2010), contabilizado como redutor da despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social da controlada ALL Malha Norte, de acordo com o CPC 07 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovada pela deliberação CVM nº 555 de 12 de novembro de 2008.

O incentivo fiscal está atrelado ao objetivo da Companhia de aumentar e manter investimentos na região da Amazônia Legal, estimulando o desenvolvimento da região, proporcionando incremento nos níveis de emprego, renda e produção; contribuindo, inclusive, com o crescimento na arrecadação de tributos nas esferas Municipal, Estadual e Federal.

O descumprimento, por parte da empresa beneficiária, dos objetivos do projeto e de cláusulas condicionantes, que caracterize desvio da aplicação dos recursos dos Fundos, resultará no cancelamento, pelo Conselho deliberativo da SUDAM, dos incentivos aprovados; e no recolhimento, pela empresa beneficiária, ao Banco operador, das quantias recebidas, atualizadas pelo mesmo índice adotado para os tributos federais, a partir da data de seu recebimento, acrescida de multa de 10% e juros de mora de 1% ao mês, deduzidas, no caso de aplicação de recursos sob a forma de debêntures, as parcelas já amortizadas (Lei nº 8.167/91, artigo 12, § 1º, inciso I, e inciso II, este com a redação dada pela Medida Provisória nº 1.740-31, de 06/05/99).

A Companhia informa que as condições relativas às subvenções estão sendo cumpridas devidamente e não existem outras contingências referentes a este incentivo.

26. Remuneração baseada em ações

As despesas registradas com serviços recebidos de empregados nos períodos, decorrentes de transações de pagamento baseadas em ações a serem liquidadas pela entrega de instrumentos patrimoniais, foram de R\$ 18.740 em 30 de setembro de 2011 (R\$ 13.368 em 30 de setembro de 2010).

Plano de opção de compra de ações:

Na Assembléia Geral Extraordinária de 1º de abril de 1999, os acionistas aprovaram o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia (“Plano”), direcionado a administradores, colaboradores e prestadores de serviço da Companhia (“Beneficiários”). O Plano estabelece os parâmetros gerais dentre os quais destacamos:

O Plano é administrado pelo Conselho de Administração ou, a critério deste, por um Comitê formado para este fim. Compete ao órgão administrador do Plano, periodicamente, criar programas de opção de aquisição de ações, estabelecendo, dentre os indivíduos qualificados, aqueles aos quais serão concedidas as opções e as regras específicas aplicáveis, observadas as regras gerais do Plano (“Programa”).

O volume de opções de aquisição de ações está limitado a 5% das ações representativas do capital social da Companhia existentes na data da aprovação de cada Programa.

Os programas podem contemplar dois grupos de beneficiários, com tipos diferentes de contrato, aqui referidos como “Contrato A” (comuns a todos os programas) e “Contrato B” (presentes a partir do “Programa 2006”).

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 2010 E DE 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

No “Contrato A” o beneficiário deve efetuar o pagamento de 10% do valor das ações, no ato da assinatura do contrato, como condição para aquisição do direito à opção de compra de ações, adquirindo então o direito a efetuar, a cada ano, contribuições para a aquisição de 18% do número total de ações, de tal forma que ao final do 5º ano o Beneficiário terá incorporado ao seu patrimônio o direito a efetuar contribuições para a aquisição de 100% das ações. O valor das contribuições (preço das opções) é atualizado pela variação do IGP-M.

Os Contratos do tipo B diferem do Contrato A principalmente no seguinte ponto:

(i) aquisição do direito de efetuar as contribuições para a aquisição das ações muda de 10% no momento da outorga e 18% nos anos seguintes, como ocorre no Contrato A, e passa a ser de 10% no momento da outorga, 5% no primeiro ano, 10% no segundo, 15% no terceiro, 25% no quarto e 35% no quinto e último ano. Caso o beneficiário do Contrato B se desligue da Companhia sem justa causa, o Comitê pode, a seu critério, alterar o cronograma de aquisição do direito de efetuar contribuições para a aquisição das ações, para 18% ao ano, tal como é o cronograma do Contrato A.

O preço de exercício das opções é definido pelo Comitê com base no preço de mercado das ações. As opções outorgadas têm prazo extintivo de dez anos contado da data de aquisição do direito.

O plano não prevê hipóteses de liquidação das opções em dinheiro, nem há histórico de tal prática pela Companhia, de forma que o valor justo das opções é estimado na data de outorga, através do modelo de precificação de opções *Black & Scholes*, considerando os termos e condições relevantes nos quais as opções foram outorgadas.

O quadro abaixo demonstra o número (Nº) e média ponderada do preço de exercício (MPPE) das opções de aquisição de ações e respectivas movimentações durante o período:

	Até setembro de 2011		2010	
	No.	MPPE	No.	MPPE
Saldo inicial	10.126.175	12,55	11.946.564	11,10
Novas outorgas				
Perdidas	(8.519)	12,51	(186.600)	12,75
Exercidas ¹	(67.209)	8,74	(1.633.789)	11,05
Saldo final	10.050.447	13,09	10.126.175	12,55

¹ O preço médio ponderado das ações na data de exercício dessas opções foi de R\$ 14,90 em 30 de setembro de 2011 (R\$ 16,30 em 31 de dezembro de 2010).

No dia 03 de agosto de 2009, o Comitê do Plano de Ações cancelou os Programas 2007 e 2008, trocando as opções ainda não exercidas pelos beneficiários destes planos por um novo Programa 2009 na proporção de 9 para 5. Assim, para cada 9 opções integrante dos lotes cancelados (Programas 2007 e 2008), os beneficiários afetados receberam 5 opções da mesma espécie e classe no âmbito do Programa 2009, criado na mesma data com as seguintes características: (i) volume de ações: 6.850.805 ações, sendo 1.350.000 ordinárias e 5.400.000 preferenciais; (ii) preço por ação: R\$ 2,20, equivalente a R\$ 11,00 por *Unit*; (iii) aquisição do direito de efetuar aquisição de ações reinicia do zero (não contam os prazos decorridos relativos aos programas de 2007 e 2008); e (iv) período de aquisição do direito de efetuar contribuições para adquirir ações de 5 anos, 20% ao ano.

A média ponderada do prazo contratual remanescente das opções de ações restantes em 30 de setembro de 2011 é de 6,16 anos. O preço de exercício dessas opções tem valor máximo e mínimo de R\$ 15,64 e R\$ 4,79 em 30 de setembro de 2011.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 2010 E DE 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

A Companhia registra contabilmente as contribuições, a partir dos controles individuais de cada beneficiário, como adiantamento para futuro aumento de capital, integrante do patrimônio líquido e após a deliberação em Assembléia Geral, o montante é registrado como capital social. Para o caso específico de contribuições efetuadas na ordem de 30% para aquisições de opções, a Companhia registra o aumento de capital a partir do segundo aniversário, estando, por sua vez, de acordo com a Lei 6.404/76.

A tabela a seguir relaciona as premissas incluídas no modelo usado para estimar o valor justo das opções da última outorga:

	<u>2009</u>
Volatilidade esperada (%)	36.4%
Taxa de juros livre de risco (%)	6% + IGPM
Prazo de vida esperado da opção (anos)	5,5
Preço médio ponderado das ações (R\$)	11
Modelo de precificação usado	Black & Scholes

O prazo de vida esperado das opções é baseado em dados históricos e não é necessariamente um indicativo do padrão de exercício que deve ocorrer. A volatilidade esperada reflete a premissa de que a volatilidade histórica dos 5 anos anteriores à data da outorga é indicativa da tendência futura, o que também pode não ser o resultado real.

Programa de “Restricted Share Options”

Em assembléia realizada em 1º de setembro de 2010, o Comitê de Administração do Plano de Opção de Compra de Ações aprovou o programa de “restricted share options”. O programa consiste na concessão de opções, equivalentes a 3.000.000 de ações, a um grupo determinado de funcionários e administradores da Companhia, em caráter intransferível, cujo exercício está condicionado cumulativamente à manutenção da relação de trabalho com a Companhia até 31 de dezembro de 2012, ao atingimento de metas operacionais individuais e ao sucesso da Companhia em atingir suas metas de EBITDA.

As opções não têm direito a dividendos antes de seu exercício. O prazo de exercício é de seis meses a partir do decurso do período de aquisição que termina em 31/12/2012. O preço de exercício é de R\$ 0,01 por ação. Como o preço de exercício tende a zero, o valor justo da opção equivale ao valor de mercado da ação na data de outorga do programa (R\$ 16,50).

Não houve movimentações adicionais durante o exercício no âmbito do programa de “restricted share options”.

27. Resultado financeiro líquido

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 2010 E DE 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/11	30/09/10	30/09/11	30/09/10
Juros sobre endividamento/debêntures/fianças	(146.878)	(103.914)	(545.559)	(472.445)
Multas/Juros Fiscais/Fornecedores/Vagões	3.513	-	(104.803)	(91.450)
Juros sobre arrendamento e concessão	-	-	(180.981)	(151.422)
Cientes/AVP/Outros	(696)	(276)	(9.211)	(21.639)
Total da despesa financeira	(144.061)	(104.190)	(840.554)	(736.956)
Receita sobre aplicação financeira	66.454	62.395	169.900	164.502
Remuneração sobre debêntures	27.079	17.076	-	-
AVP/Outros	191	1.264	2.588	2.898
Total da receita financeira	93.724	80.735	172.488	167.400
Resultado financeiro líquido	(50.337)	(23.455)	(668.066)	(569.556)

28. Demonstração dos resultados abrangentes

Atendendo o disposto no CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis, a Companhia demonstra a seguir, a mutação dos resultados abrangentes para os períodos findos em 30 de setembro de 2011 e 2010.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/11	30/09/10	30/09/11	30/09/10
Lucro líquido do exercício	277.454	278.337	277.454	278.337
Variação cambial sobre investimento no exterior	(1.980)	(1.774)	(1.980)	(1.774)
Marcação a mercado sobre aplicação financeira	5.272	(3.899)	5.272	(3.899)
Efeito de marcação a mercado sobre instrumentos de <i>hedge</i>	(11.376)	(7.239)	(11.376)	(7.239)
Ajuste reflexo de controladora	5.558	-	5.558	-
Total resultado abrangente	274.928	265.425	274.928	265.425
Atribuível:				
Acionistas da Companhia	274.928	265.425	281.898	268.205
Participação dos não controladores	-	-	(6.970)	(2.780)
	274.928	265.425	274.928	265.425

29. Resultado por ação

A tabela a seguir estabelece o cálculo de lucros por ação (em milhares, exceto valores por ação):

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 2010 E DE 31 DE DEZEMBRO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/11	30/09/10	30/09/11	30/09/10
Resultado básico por ação				
Numerador				
Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas da Companhia	277.454	278.337	277.454	278.337
Denominador (em milhares de ações)				
Média ponderada de número de ações ordinárias	688.053	686.311	688.053	686.311
Resultado básico:				
Por ação ordinária	0,4032	0,4056	0,4032	0,4056
Resultado diluído por ação				
Numerador				
Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas da Companhia	277.454	278.337	277.454	278.337
Denominador (em milhares de ações)				
Média ponderada de número de ações ordinárias	688.053	686.311	688.053	686.311
Efeito da diluição				
Opções de ações	13.050	10.146	13.050	10.146
Média ponderada de número de ações ordinárias ajustadas pelo efeito da diluição	701.103	696.457	701.103	696.457
Resultado diluído:				
Por ação ordinária	0,3957	0,3995	0,3957	0,3995

30. Informações por segmento reportável

As informações por segmento de negócio, correspondente aos períodos de 30 de setembro de 2011 e de 2010 são as seguintes:

Descrição	Resultados Financeiros por Unidade de Negócios													
	Commodities Agrícolas		Produtos Industriais		Serviços Rodoviários		Argentina		Brado *		Ritmo *		Total	
	30/09/11	30/09/10	30/09/11	30/09/10	30/09/11	30/09/10	30/09/11	30/09/10	30/09/11	30/09/10	30/09/11	30/09/10	30/09/11	30/09/10
Receita bruta	1.840.305	1.619.909	640.289	601.558	51.993	50.890	136.389	121.652	117.712	106.478	61.475	73.812	2.848.163	2.574.299
Receita líquida	1.610.829	1.426.958	522.834	499.842	45.866	44.443	132.750	118.512	96.423	94.254	53.097	63.619	2.461.800	2.247.628
Custos dos serviços prestados	(799.338)	(692.342)	(282.819)	(272.321)	(41.420)	(40.726)	(114.941)	(103.478)	(74.676)	(74.959)	(46.231)	(58.671)	(1.359.425)	(1.242.496)
Lucro bruto	811.491	734.616	240.015	227.522	4.446	3.718	17.809	15.034	21.747	19.294	6.866	4.947	1.102.375	1.005.132
EBIT	744.347	654.018	216.423	197.244	2.765	1.183	(8.155)	944	13.931	5.588	3.957	2.511	973.269	861.488

* Os resultados referentes ao ano de 2010 estão apresentados em base *pró forma*, considerando como se a Brado e a Ritmo já tivessem sido criadas naquele período. Em 2011 o resultado da Ritmo, também, está apresentado em base *pró forma*, uma vez que a incorporação dos seus resultados ocorreu ao longo do terceiro trimestre.

A Companhia está organizada em unidades de negócios, ao redor dos principais setores de mercado nos quais opera. As operações da Companhia estão divididas em quatro unidades de negócios, três delas dentro das operações brasileiras e outra responsável pelas operações argentinas. No Brasil as três unidades de negócios são:

(i) *commodities* agrícolas, compõem-se do transporte de produtos como soja, farelo de soja, fertilizantes, açúcar, milho, trigo, arroz, entre outros.

(ii) produtos industriais (transporte ferroviário e intermodal) refere-se ao transporte de produtos siderúrgicos, madeira, papel, celulose, alimentos, contêineres, combustíveis, óleo vegetal, produtos para construção civil, entre outros.

(iii) a unidade de transporte rodoviário engloba produtos como *high* maltose, gases e peças automotivas, em atividade até 30 de junho de 2011. Em 01 de julho iniciaram as operações na controlada indireta Ritmo Logística S.A.

O desempenho dos segmentos é avaliado com base na margem operacional, que conforme demonstrado na tabela acima difere da forma apresentada nas informações trimestrais consolidadas.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 2010 E DE 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Os financiamentos e as aplicações financeiras da Companhia (incluindo receitas e despesas financeiras) e impostos sobre o lucro são administrados no âmbito consolidado, não sendo alocados aos segmentos operacionais.

31. Outras receitas / despesas e ajustes**31.1. Outras receitas operacionais**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/11	30/09/10	30/09/11	30/09/10
Venda de inservíveis	1.425	872	22.096	7.703
Venda de imobilizado	-	-	10.593	-
Outras	-	-	4.808	-
Total	1.425	872	37.497	7.703

31.2. Outras despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/11	30/09/10	30/09/11	30/09/10
Taxas aduaneiras	34	12	802	1.894
Combustíveis não consumidos na operação	9	-	776	564
Doações dedutíveis	-	47	511	331
Baixa de bens do imobilizado	5.370	-	20.779	305
Venda de estoque intercompany	-	-	3.354	-
Outras	-	-	145	623
Total	5.413	59	26.367	3.717

31.3. Depreciação, amortização, manutenção, combustíveis e arrendamento e concessão incluídos na demonstração consolidada do resultado

	Controladora		Consolidado	
	30/09/11	30/09/10	30/09/11	30/09/10
Combustível	-	10	335.184	345.885
Serviços terceiros	855	5.687	20.692	29.098
Depreciação e amortização intangível	3.031	2.288	298.937	264.773
Amortização de água	32.840	24.204	33.405	25.167

31.4. Receita líquida

	Controladora		Consolidado	
	30/09/11	30/09/10	30/09/11	30/09/10
Receita bruta	121.555	46.572	2.818.799	2.454.588
(-) Deduções (Impostos, descontos e cancelamentos)	(11.451)	(4.205)	(382.076)	(310.423)
Receita líquida	110.104	42.367	2.436.723	2.144.165

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 2010 E DE 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

32. Seguros – consolidado

Em 30 de setembro de 2011, a cobertura de seguros estabelecida pela Administração da Companhia para cobrir eventuais sinistros e responsabilidade civil, é resumida como segue:

Ramo	Cobertura por eventos	Importância segurada	Vigência
Riscos operacionais ferroviários	Patrimônio - danos materiais e lucros cessantes	R\$ 60.000	01/08/2011 a 01/08/2012
Responsabilidade civil-operações ferroviárias	Operações, poluição, empregador, veículos (contingências) e portuárias	R\$ 10.000	30/04/2011 a 30/04/2012
Seguro de carga ferroviária	Responsabilidade civil do transportador ferroviário de carga (RCTF-C); risco ferroviário (RF) - por embarque	R\$ 2.200	30/06/2011 a 30/06/2012
Responsabilidade civil-caminhões	Danos a terceiros nos percursos nacionais	R\$ 300	13/11/2010 a 13/11/2011
	Danos a terceiros nos percursos internacionais	R\$ 120	31/03/2011 a 31/03/2012
Seguro de carga rodoviária	Responsabilidade civil do transportador rodoviário (RCTR-C) acidentes e (RCF-DC) roubo; transporte rodoviário de viagens internacionais	RCTR-C R\$ 2.200	30/06/2011 a 30/06/2012
		RCT-VI R\$ 2.200	
		RCFD-C R\$ 2.200	

33. Instrumentos financeiros

Em 30 de setembro de 2011 a Companhia e suas controladas possuíam os seguintes instrumentos financeiros:

	Valor contábil		Valor justo	
	30/09/11	31/12/10	30/09/11	31/12/10
Ativos financeiros				
Contas a receber de clientes	342.729	231.383	342.729	231.383
Créditos com congêneres	3.924	1.344	3.924	1.344
Adiantamentos e outras contas a receber	194.362	95.200	194.362	95.200
Depósitos restituíveis e valores vinculados	359.519	348.015	359.519	348.015
Disponibilidades e valores equivalentes	2.200.285	1.974.560	2.200.285	1.974.560
Total	3.100.819	2.650.502	3.100.819	2.650.502
Passivos financeiros				
Debêntures	2.385.963	1.726.814	2.385.963	1.726.814
Débito com congêneres	4.419	3.304	4.419	3.304
Adiantamento de clientes	54.210	69.452	54.210	69.452
Arrendamento mercantil financeiro	1.325.704	1.096.101	1.325.704	1.096.101
Empréstimos e financiamentos	3.188.777	3.039.050	3.191.697	3.038.195
Antecipação de crédito imobiliário	577.412	618.011	577.412	618.011
Contas a pagar a fornecedores	393.449	345.352	393.449	345.352
Total	7.929.934	6.898.084	7.932.854	6.897.229

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 2010 E DE 31 DE DEZEMBRO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo.

- Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.
- O valor justo de títulos e debêntures negociáveis é baseado nas cotações de preço na data das informações trimestrais. O valor justo de instrumentos não negociáveis, de empréstimos bancários e outras dívidas financeiras, de obrigações sob arrendamento mercantil financeiro, assim como de outros passivos financeiros não circulantes, é equivalente ao valor contábil, o qual traduz o custo de liquidação dos mesmos.
- O valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda é obtido através de preços de mercado cotados em mercados ativos, se houver.
- A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos junto a diversas contrapartes, sobretudo instituições financeiras com classificações de crédito de grau de investimento. Os derivativos avaliados utilizando técnicas de avaliação com dados observáveis no mercado referem-se, principalmente, a swaps de taxas de juros e contratos cambiais a termo. As técnicas de avaliação aplicadas com maior frequência incluem modelos de precificação de contratos a termo e swaps, com cálculos a valor presente. Os modelos incorporam diversos dados, inclusive a qualidade de crédito das contrapartes, as taxas de câmbio à vista e a termo e curvas das taxas de juros.

A Companhia não utiliza instrumentos financeiros derivativos para fins especulativos.

Os principais fatores de risco da Companhia e de suas controladas, relacionados aos instrumentos financeiros, são os seguintes:

a) Risco de crédito

A Companhia e suas controladas estão potencialmente sujeitas a riscos de crédito em suas contas a receber de clientes ou de créditos detidos juntos à instituições financeiras gerados por aplicações financeiras. Os procedimentos adotados para minimizar os riscos comerciais incluem a seletividade dos clientes, mediante uma adequada análise de crédito, estabelecimento de limites de venda e prazos curtos de vencimento dos títulos. As perdas estimadas com estes devedores são integralmente provisionadas. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia e suas controladas têm por política somente realizar aplicações em instituições financeiras com baixo risco de crédito, conforme classificação de risco estabelecida pelas agências de *rating* de primeira linha. A administração estabelece um limite máximo para aplicação, em função do Patrimônio Líquido e da classificação de risco de cada instituição.

b) Risco de taxa de juros

A Companhia possui determinados passivos sobre os quais incidem juros pós-fixados, gerando exposição à oscilação na taxa de juros de mercado.

Para evitar o descasamento de taxas entre ativos e passivos financeiros são utilizados contratos de Swap “Pré-DI”, de forma a pré-fixar a taxa de juros de parte do endividamento anteriormente indexado ao CDI.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 2010 E DE 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Foi realizado o hedge de parte da exposição líquida em CDI, ou seja do saldo de endividamento que ultrapassa o caixa aplicado em CDI. Os fluxos que passaram a ser corrigidos por taxa pré-fixada foram a 3ª emissão de debêntures Malha Sul, CCB com vencimento em 2014, exposição até janeiro de 2013 da CCB e NCC da Malha Sul, da exposição até janeiro de 2013 da 9ª emissão de debêntures da ALL Holding. Com estes Swaps é garantida a igualdade de indexadores entre ativos e passivos, mitigando o efeito da taxa de juros sobre o resultado da empresa. Estes instrumentos são registrados como hedge.

A seguir é apresentada análise de sensibilidade ao risco de taxa de juros, demonstrando os efeitos estimados da variação dos cenários no resultado dos próximos 12 meses, para os swaps e respectivos ativos-objeto para os quais foram realizadas as proteções patrimoniais. A Administração considerou como cenário provável o CDI projetado para o exercício de 2011, segundo projeções bancárias:

Risco de Apreciação da Taxa de Juros

Operação	Risco	Valor Nominal	Valor Justo em 30/09/11	Cenário Provável	25%	50%
ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS						
Debêntures 3ª Emissão	CDI	166.666	8.720	21.142	26.428	31.713
Swap Ponta Ativa - Contraparte HSBC	CDI	(166.666)	(8.720)	(21.142)	(26.428)	(31.713)
NCC	CDI	211.119	695	24.633	30.792	36.950
Swap Ponta Ativa - Contraparte HSBC	CDI	(211.119)	(695)	(24.633)	(30.792)	(36.950)
CCB	CDI	90.489	10.192	15.110	18.526	21.943
Swap Ponta Ativa - Contraparte Santander	CDI	(90.489)	(10.192)	(15.103)	(18.518)	(21.933)
CCB	CDI	340.736	641	44.326	54.333	64.340
Swap Ponta Ativa - Contraparte Santander	CDI	(340.736)	(641)	(44.305)	(54.307)	(64.310)
Dbênture 9ª Emissão	CDI	367.590	1.039	49.387	13.477	13.477
Swap Ponta Ativa - Contraparte Morgan Stanley	CDI	(367.590)	(1.039)	(49.387)	(85.099)	(101.260)

Referências

CDI Médio (a.a.)	11,50%	14,38%	17,25%
------------------	--------	--------	--------

Cenário provável para os próximos 12 meses, baseado em projeções macroeconômicas bancárias.

O efeito da exposição à variação de taxa de juros remanescente é apresentado no item “d”, a seguir.

c) Risco de moeda estrangeira

Decorre da possibilidade de perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os saldos de passivo, fornecedores ou contratos de fornecimento em moeda estrangeira, bem como flutuações que reduzam saldos de aplicações ou outros ativos.

A Companhia tem por política utilizar instrumentos derivativos com o único objetivo de mitigar os efeitos relacionados à desvalorização cambial do Real em suas compras a prazo em moeda estrangeira. Para isso a Companhia contrata operações de swap “Dólar-Real” no mesmo montante e com mesma data de vencimento das obrigações objeto de proteção. A companhia acompanha regularmente a sua exposição cambial para garantir que o resultado das operações de hedge anule o efeito cambial sobre seu fluxo de caixa.

Vide a seguir análise de sensibilidade ao risco de taxa de câmbio, demonstrando os efeitos estimados da variação dos cenários no resultado dos próximos 12 meses. A Administração considerou como cenário provável o câmbio projetado para o exercício de 2011, segundo projeções macroeconômicas:

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 2010 E DE 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Risco de apreciação da moeda estrangeira

Operação	Risco	Valor Nocial	Valor Justo em 30/09/11	Cenário Provável	+25 %	+50 %
ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS						
Risco de apreciação da moeda estrangeira – Efeito sobre aplicações:						
Aplicações	USD	6.122	10.713	306	3.061	5.816
Efeito Líquido sobre aplicações		6.122	10.713	306	3.061	5.816
Risco de apreciação da moeda estrangeira – Efeito sobre fornecedores / importações:						
Fornecedores Longo Prazo	USD	(52.065)	(6.176)	(4.828)	(48.275)	(91.723)
Swaps ponta ativa por contraparte:						
Contraparte Santander	USD	10.016	1.441	929	9.287	17.645
Contraparte HSBC	USD	34.553	3.344	3.204	32.038	60.872
Contraparte Bradesco	USD	7.781	1.390	721	7.215	13.708
Efeito Líquido sobre fornecedores / importações		285	-	26	265	503
Referências						
Dólar USD/R\$				1,80	2,25	2,70

Cenário provável para os próximos 12 meses, baseado em projeções macroeconômicas bancárias.

d) Risco de deterioração de encargos financeiros do endividamento líquido

Este risco decorre da possibilidade da Companhia incorrer em perdas em função de variações nas taxas de juros ou outros indexadores dos seus empréstimos e financiamentos, que aumentem a sua despesa financeira ou reduzam a receita financeira oriunda das suas aplicações. Na Companhia esse risco tem impacto sobre a dívida líquida indexada em CDI (dívida total indexada em CDI aplicações financeiras indexadas em CDI). Para cobrir parcialmente esta exposição, a Administração optou por contratar operações de swap conforme mencionado no item “b” do quadro Riscos de Taxa de Juros. A empresa continua monitorando estes indexadores para avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos a fim de mitigar o risco de variação destas taxas.

Vide a seguir análise de sensibilidade à deterioração de encargos financeiros, demonstrando os efeitos estimados da variação dos cenários no resultado dos próximos 12 meses, considerando como cenário provável as taxas projetadas para o exercício de 2011. Como cenários alternativos foram simulados aumentos nas taxas, considerando o fato de a Companhia possuir uma posição líquida de dívida:

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 2010 E DE 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Risco de Deterioração dos Encargos do Endividamento Líquido

Operação	Risco	Cenário Provável	+25%	+50%
ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS				
CAIXA				
Aplicações Indexadas ao CDI	CDI	231.625	289.531	347.437
Aplicações Pré-Fixadas	PRÉ	14.707	14.707	14.707
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS				
FINANCIAMENTOS Indexados à TJLP	TJLP	164.297	195.713	227.129
FINANCIAMENTOS Indexados ao CDI	CDI	225.832	275.125	324.417
FINANCIAMENTOS Pré / Pós Fixados via swap conforme item PRÉ/PÓS	PRÉ/PÓS	80.772	80.772	80.772
PONTA PASSIVA - Swaps USD X %CDI	CDI	4.828	48.275	91.723
DEBÊNTURES Indexadas ao CDI	CDI	168.629	205.986	243.344
DEBÊNTURES Pré Fixados via swap conforme item b	PRÉ	69.043	69.043	69.043
DEBÊNTURES Indexadas ao IPCA	IPCA	44.342	49.399	54.456
ANTECIPAÇÕES de Créditos Imobiliários Indexados ao CDI	CDI	81.500	98.720	115.941
Impostos Parcelados	CDI	(24.829)	(31.037)	(37.244)
CDI Médio (a.a.)		11,50%	14,38%	17,25%
TJLP		6,00%	7,50%	9,00%
IPCA		6,50%	8,13%	9,75%

Cenário provável para os próximos 12 meses, baseado em projeções macroeconômicas bancárias.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 2010 E DE 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

e) Instrução CVM nº 475

A posição consolidada dos valores dos instrumentos financeiros derivativos é apresentada no quadro abaixo:

Valor justo das operações com instrumentos derivativos por vencimento

DESCRIÇÃO	VALOR DE REFERÊNCIA		VALOR JUSTO		EFEITO ACUMULADO (PERÍODO ATUAL)	
	30/09/11	31/12/10	30/09/11	31/12/10	VALOR A RECEBER /RECEBIDO	VALOR A PAGAR/PAGO
CONTRATOS DE "SWAPS":						
POSIÇÃO LÍQUIDA						
RISCO DE MOEDA ESTRANGEIRA/	USD	USD	R\$	R\$	R\$	R\$
VENCIMENTOS USD x %CDI:						
1T11	-	39.036	-	(6.422)	-	-
3T11	-	14.545	-	(2.107)	-	-
4T11	10.016	-	936	-	936	-
1T12	41.369	-	4.316	-	4.316	-
RISCO DE TAXA DE JUROS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
VENCIMENTOS TAXAS PRÉ X PÓS:						
3T12*	-	66.667	0	669	-	-
4T12*	-	30.000	-	(137)	-	-
2T13*	107.409	70.000	1.421	(856)	1.421	-
4T14*	75.000	75.000	(10.192)	(5.645)	-	(10.192)
1T18*	150.000	150.000	9.949	6.782	9.949	-
3T18*	166.666	166.666	(8.720)	(4.840)	-	(8.720)
TOTAL			(2.291)	(12.556)	16.622	(18.913)

* Operações derivativos caracterizadas como hedge ("hedge documentation")

As operações de SWAP do quadro de USD x % CDI acima são realizadas com um custo da ponta passiva média de 110% do CDI e um custo de ponta ativa de variação cambial acrescido de um spread médio de 1%.

O valor justo dos derivativos é registrado na conta contábil de Empréstimos e Financiamentos (Circulante e Não Circulante) no Passivo em contrapartida: i) ao resultado, no caso dos derivativos em que não há o *hedge documentation*, e ii) Ajustes Patrimoniais (Patrimônio Líquido), no caso dos derivativos para os quais há o *hedge documentation*. O efeito do valor justo é contabilizado na conta de Empréstimos e Financiamentos, no Passivo Circulante. Todos os derivativos utilizados têm o objetivo de hedge (proteção patrimonial).

Ressaltamos que, no vencimento, o efeito negativo ou positivo destas operações é compensado pelo efeito contrário no ativo ou passivo cujo risco está sendo mitigado.

O valor justo dos derivativos foi estimado usando as curvas de câmbio e juros vigentes na BM&F em 30 de setembro de 2011, para a projeção do valor futuro, bem como a taxa DI futura da BM&F para trazer estes fluxos a valor presente. Não há depósito de margem ou garantias de qualquer tipo ou valor, para nenhum dos derivativos em questão.

O efeito no resultado da Companhia em 30 de setembro de 2011 das operações de instrumentos financeiros destinados a *hedge* foi credor em R\$ 5.272 (em 30 de setembro de 2010 devedor em R\$ 7.916). Os ganhos e perdas dos *swaps* vinculados a estrutura de *hedge* registrado no patrimônio líquido montaram o saldo credor de R\$ 3.674 em 30 de setembro de 2011 (R\$ 1.368 credor em 31 de dezembro de 2010).

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. E SUAS CONTROLADAS
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 2010 E DE 31 DE DEZEMBRO DE 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

34. Seguridade social privada

A controlada direta ALL Malha Oeste patrocina um Plano de Benefícios, junto a uma Entidade Multipatrocinada, o HSBC Fundo de Pensão. O plano possui características predominantes na modalidade de contribuição definida durante o período de acumulação de reservas. O único benefício definido, na fase de acumulação, é um pecúlio equivalente a no máximo seis salários, pago em eventos de morte, invalidez e entrada em aposentadoria, calculado conforme fórmulas e condições estabelecidas no regulamento do plano.

As contribuições são efetuadas em média, na proporção de 67% pela patrocinadora e 33% pelos participantes ativos contribuintes. As contribuições relativas ao Benefício Mínimo são efetuadas integralmente pela Patrocinadora, conforme definido em nota técnica atuarial, e são redimensionadas anualmente, através das avaliações atuariais.

O plano é avaliado anualmente, por atuário independente, tendo sido a última avaliação atuarial do Plano, concluída em 31 de dezembro de 2010. A data base cadastral utilizada na avaliação foi a de outubro de 2010.

	<u>30/09/11</u>	<u>31/12/10</u>
Participantes	47	47
Ativo líquido	9.043	9.043
Contribuições da patrocinadora (% folha)	0,16%	0,16%
Folha salário de participação	772	772

O plano possui ainda uma parcela de benefício definido na fase de concessão, cuja obrigação atuarial refere-se às rendas mensais vitalícias concedidas aos seus participantes. O valor presente da obrigação atuarial dos Participantes Assistidos, foi calculado com base na tábua de mortalidade AT-83 e uma taxa de desconto financeiro de 7,16% ao ano, monta em R\$ 5.651 em 31 de outubro de 2010, estando totalmente coberto pelo Ativo Líquido do Plano.

Além da total cobertura financeira das obrigações atuariais, o plano apresenta um superávit com o qual foi formado Fundo Previdencial que monta em R\$ 3.260 em 31 de dezembro de 2010. O Fundo é constituído por saldos remanescentes de contribuições da patrocinadora, oriundos de desligamentos de participantes que efetuaram resgate parcial, não sendo elegíveis a qualquer benefício do plano.

* * *

Notas Explicativas

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.
This page will not be added after purchasing Win2PDF.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.
This page will not be added after purchasing Win2PDF.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos
Administradores, Conselheiros e Acionistas da
ALL – América Latina Logística S.A.
Curitiba - PR

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da ALL – América Latina Logística S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o trimestre e período de 9 meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Conforme mencionado na Nota 5 (a), em 20 de outubro de 2006 as controladas indiretas América Latina Logística Central S.A. (“ALL Central”) e América Latina Logística – Mesopotâmica S.A. (“ALL Mesopotâmica”), assinaram com o Estado Nacional Argentino “Cartas de Entendimento”, como parte do processo de renegociação de seus contratos de concessão. Na data de emissão desse Parecer a Administração das subsidiárias e seus assessores legais entendem que o processo de renegociação dos contratos ainda não se finalizou, devido à ausência de aprovação por parte do Poder Executivo daquele país. Os principais efeitos do novo regime contratual que está sendo negociado também estão sendo descritos na Nota 5 (a). As subsidiárias estimaram o valor recuperável de seus ativos permanentes e de certos impostos a recuperar, em 30 de setembro de 2011, tendo por base estudos de fluxos de caixa que consideram as modificações propostas nas “Cartas de Entendimento” anteriormente mencionadas, as quais a Administração das subsidiárias considera necessárias para o cumprimento de seus planos de negócios. A recuperabilidade do valor dos ativos permanentes e dos impostos a recuperar, presentemente, depende de que o Poder Executivo Nacional Argentino aprove a renegociação do contrato de concessão (aprovada, previamente, pela “Comisión Bicameral de Seguimiento de Privatizaciones” daquele país), e o sucesso da implementação do plano de negócios elaborado pela Administração. A resolução dessas questões encontra-se ainda pendente na data desse Relatório e, conseqüentemente, as presentes demonstrações financeiras não contemplam nenhum ajuste e/ou reclassificação advindos dos efeitos que poderiam derivar das mencionadas incertezas.

Conforme descrito na Nota 7, a controlada indireta ALL Central interrompeu o reconhecimento de receitas vinculadas aos pedágios da “Unidad Ejecutora del Programa Ferroviário Provincial (U.E.P.F.P.)” a partir de janeiro de 2002. Esta decisão se fundamenta, basicamente, na falta de reconhecimento dos serviços prestados por parte da referida Unidade. No exercício de 2004, a ALL Central iniciou uma demanda junto ao Tribunal Contencioso Administrativo Federal da Província de Buenos Aires, requerendo o pagamento dos valores de pedágios, referentes ao período entre 1993 e 1996. Suportada, na opinião de seus assessores jurídicos, de que a ação de cobrança dos montantes ajuizada contra a U.E.P.F.P. tem uma probabilidade de êxito relativamente alta, a Administração não

registrou provisão para perdas do valor a receber registrado na ALL Argentina no valor aproximado de R\$ 2.101 mil (P\$ 4.762 mil). Por outro lado, e em função de acordos celebrados com os acionistas anteriores, a ALL Argentina registra um passivo de valor similar, em virtude da obrigação de reembolsar 50% dos montantes recuperados, referentes aos pedágios incorridos nos períodos que antecederam à data de aquisição da ALL Central e da ALL Mesopotâmica. As demonstrações financeiras descritas no parágrafo 1 não contemplam possíveis ajustes ou reclassificações que poderiam surgir como resultado destas discussões.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Curitiba, 07 de novembro de 2011

Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S.
CRC-2-SP 15199/O-6 "F" PR

Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S.
CRC-2-SP 15199/O-6 "F" PR

Luiz Carlos Passetti
Contador CRC-1-SP-144.343/O-3 "S" PR

Roque Hülse
Contador CRC-SC-021283/O-3 T-PR

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da ALL – América Latina Logística S.A., no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no artigo 163 da Lei das Sociedades por Ações, procederam ao exame e análise das Informações Trimestrais, acompanhadas do relatório da revisão especial dos auditores independentes e do relatório do desempenho trimestral da Administração relativo ao período encerrado em 30 de setembro de 2011 e, considerando as informações prestadas pela Administração da Companhia e pela Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S., opinam, por unanimidade, que os mesmos refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da Companhia e sua controlada, e recomendam a aprovação dos documentos pelo Conselho de Administração da Companhia, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

Curitiba, 07 de novembro de 2011

Newton de Souza Junior
Presidente do Conselho Fiscal

Ricardo Scalzo
Conselheiro Fiscal

José Miguel Correia
Conselheiro Fiscal

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em atendimento ao disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, os Diretores infra-assinados da ALL – América Latina Logística S.A declaram que:

(i) revisaram este relatório das Informações Trimestrais relativas ao período encerrado em 30 de setembro de 2011, da ALL – América Latina Logística S.A e baseado nas discussões subsequentes concordam que refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

Curitiba, 17 de outubro de 2011.

Paulo Luiz Araújo Basílio - Diretor Presidente | Rodrigo Barros de Moura Campos - Diretor Financeiro e de Relação com Investidores | Pedro Roberto Oliveira Almeida - Diretor de Relações Institucionais | Eduardo Pelleissone - Diretor Superintendente | Sergio Nahuz - Diretor Comercial | Alexandre Santoro - Diretor de Logística | Alexandre Zanelatto - Diretor de Operação | Melissa Alves Werneck - Diretora de Gente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE A REVISÃO ESPECIAL DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, os Diretores infra-assinados da ALL – América Latina Logística S.A, declaram:

(i) que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da revisão especial dos auditores independentes Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S. sobre as Informações Trimestrais relativas ao período encerrado em 30 de setembro de 2011.

Curitiba, 07 de novembro de 2011.

Paulo Luiz Araújo Basílio - Diretor Presidente | Rodrigo Barros de Moura Campos - Diretor Financeiro e de Relação com Investidores | Pedro Roberto Oliveira Almeida - Diretor de Relações Institucionais | Eduardo Pelleissone - Diretor Superintendente | Sergio Nahuz - Diretor Comercial | Alexandre Santoro - Diretor de Logística | Alexandre Zanelatto - Diretor de Operação | Melissa Alves Werneck - Diretora de Gente